CRMVSP
CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA VETERINÁRIA DO ESTADO DE SÃO PAULO

Informativo 93

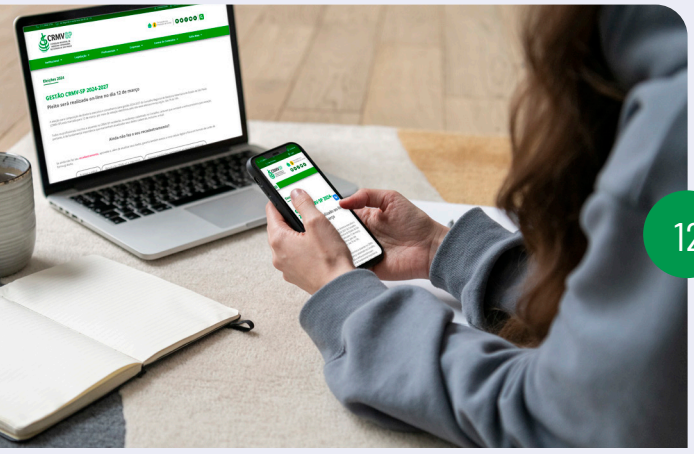
Ano 30 - Janeiro 2024

Hora do voto: CRMV-SP elege gestão para o triênio 2024-2027 em março

Conselho lança guia para orientar profissionais a participarem de editais de chamamento público

Responsabilidade técnica: regras são atualizadas por resolução do CFMV

ÍNDICE



12

30

10

4 **Por dentro do Conselho**

8 **Você no CRMV**
Luciana Cintra: "Descobrir um propósito, compreender emoções, estar presente nos momentos da vida e focar no que realmente importa são os passos cruciais para que a felicidade no trabalho seja alcançada"

9 **Opinião**

10 **Entrevista**
"É a oportunidade dos profissionais fazerem valer a sua representatividade", diz Cláudio Regis Depes

12 **Especial**
Eleição para nova gestão do CRMV-SP acontece em março

19 **Perspectiva**
Estado de São Paulo torna-se zona livre de febre aftosa sem vacinação

22 **Empreender**
Resolução atualiza regras para a responsabilidade técnica

24 **Perspectiva**
Valores de anuidade e taxas para 2024 são determinados por resolução do CFMV

28 **Fazendo a Diferença**
Pesquisador conquista primeiro lugar do País na área de Medicina Veterinária e 31ª posição em ranking mundial

30 **Perspectiva**
CRMV-SP lança guia para auxiliar a participação de estabelecimentos veterinários em chamamentos públicos

32 **Nas Comissões**

34 **Atualize-se**

35 **Publicações Oficiais**

35 **Transparência**

FALE COM A REDAÇÃO

Endereço: Rua Apeninos, 1.088
Paraíso - CEP: 04104-021 - São Paulo (SP)
E-mail: comunicacao@crmvsp.gov.br

fb.com/crmvsp @crmv_sp @crmvsp @tvcrmvsp

www.crmvsp.gov.br
Acesse e confira o conteúdo exclusivo.

CRMVSP
CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA VETERINÁRIA DO ESTADO DE SÃO PAULO

Informativo 93 – 2024

Diretoria Executiva
Presidente: méd.-vet. Odemilson Donizete Mossero. ***Secretário-geral:*** méd.-vet. Fernando Gomes Buchala. ***Tesoureira***: méd.-vet. Rosemary Viola Bosch. ***Conselheiros efetivos:*** méd.-vet. Carlos Eduardo Larsson; méd.-vet. Mirela Tinucci Costa; méd.-vet. Mussi Antonio de Lacerda; méd.-vet. Rogério Arno Miranda; méd.-vet. Silvio Arruda Vasconcellos; méd.-vet. Suely Stringari de Souza. ***Conselheiros suplentes:*** zoot. Ana Cláudia Ambiel Corral Camargo; méd.-vet. Felipe Consentini; méd.-vet. Raphael Marco Blech Hamaoui. ***Chefe de gabinete:*** Renata da Silva Rezende.

Unidade Regional de Fiscalização e Atendimento

Araçatuba | Rua Oscar Rodrigues Alves, nº 55, 7º andar, sala 12, Araçatuba (SP). Fone: (18) 3622-6156
E-mail: dr.aracatuba@crmvsp.gov.br

Botucatu | Rua Amando de Barros, nº 1.040, salas 601 a 604, Botucatu (SP). Fone: (14) 3815-6839
E-mail: dr.botucatu@crmvsp.gov.br

Campinas | Av. Orosimbo Maia, nº 360, salas 1305 e 1306, Vila Itapura, Campinas (SP). Fone: (19) 3236-2447
E-mail: dr.campinas@crmvsp.gov.br

Marília | Av. Rio Branco, nº 936, 7º andar, conj. 73, Marília (SP). Fone: (14) 3422-5011
E-mail: dr.marilia@crmvsp.gov.br

Presidente Prudente | Av. Cel. José Soares Marcondes, nº 983, sala 61, Presidente Prudente (SP). Fone: (18) 3221-4303
E-mail: dr.prudente@crmvsp.gov.br

Ribeirão Preto | Rua Visconde de Inhaúma, nº 490, conj. 306 a 308, Ribeirão Preto (SP) . Fone: (16) 3636-0261
E-mail: dr.ribeirao@crmvsp.gov.br

Santos | Av. Almirante Cochrane, nº 194, conj. 52, Aparecida, Santos (SP). Fone: (13) 3227-6395
E-mail: dr.santos@crmvsp.gov.br

São José do Rio Preto | Rua Marechal Deodoro, nº 3.011, 8º andar. Fone: (17) 3235-1045
E-mail: dr.riopreto@crmvsp.gov.br

Sorocaba | Rua Riachuelo, nº 460, 11º andar, sala 1.101, Jardim Vergueiro, Sorocaba (SP). Fone/fax: (15) 3224-2197
E-mail: dr.sorocaba@crmvsp.gov.br

Taubaté | Rua Jacques Felix, nº 615, Centro, Taubaté (SP), caixa-postal 52. Fone: (12) 3632-2188
E-mail: dr.taubate@crmvsp.gov.br

Coordenadoria de Comunicação
Editor responsável: méd.-vet. Silvio Arruda Vasconcellos
Jornalista responsável: Laís Domingues – MTB: 59.079/SP
E-mail: comunicacao@crmvsp.gov.br
Redação: Gisele Donato – MTB 22.429/SP e Daniela Mainardi – MTB 80992/SP

Sede do CRMV-SP
Rua Apeninos, nº 1.088, Paraíso,
São Paulo (SP) - CEP: 04104-021
Fone: (11) 5908-4799
www.crmvsp.gov.br

Projeto gráfico: Mota Produções
Diagramação: Gustavo Versiani | Mota Produções
Revisão: Anderson Floriano | Mota Produções
Capa: Mota Produções

Odemilson Donizete Mossero
Presidente do CRMV-SP

ACERVO CRMV-SP

DE VOLTA PRA CASA

O ano de 2023 foi marcado por grandes ações e conquistas do CRMV-SP. Entre elas, a reinauguração de nossa sede, com a presença de representantes das últimas gestões do Regional, presidentes e representantes do Sistema CFMV/CRMVs e de entidades de classe da Medicina Veterinária e da Zootecnia, além de acadêmicos, presidentes de comissões técnicas e autoridades municipais, estaduais e federais.

Ressalto, mais uma vez, o empenho dos gestores anteriores para compra e reforma da sede, assim como de todos os colaboradores. Foi uma honra finalizar esse trabalho iniciado pelos meus antecessores e mestres, entregamos o edifício totalmente reformado de acordo com a grandeza da Medicina Veterinária e da Zootecnia.

Entre as parcerias inéditas firmadas ao longo do ano passado, destaco o acordo junto ao Governo do Estado de São Paulo para integrar a operação "São Paulo sem Fogo", que contribuirá para a preservação da vida animal e do meio ambiente, gerando impactos para a vida humana; e o histórico termo de cooperação firmado com o Departamento de Polícia Judiciária de São Paulo Interior (Deinter 7) para auxílio mútuo em crimes de maus-tratos aos animais e exercício ilegal da profissão.

É essencial que o médico-veterinário, como agente da Saúde Única, ocupe estes espaços para que, cada vez mais, a relevância de sua atuação seja reconhecida junto à sociedade.

Neste breve balanço, um ponto importante a se salientar e que tem aprimorado o fluxo de trabalho dentro do Conselho é a criação das diretorias técnica e administrativa, as quais facilitaram a articulação entre a presidência e as coordenadorias. Também não posso deixar de mencionar a contratação de 10 novos fiscais concursados, e a implantação da fiscalização remota, voltada, principalmente, à regularização de acordo com a Resolução CFMV nº 1.275/2019, que estabelece a estrutura e condições mínimas para funcionamento de consultórios, clínicas, hospitais e ambulatórios, e à publicidade irregular. A fiscalização é uma das missões do Conselho, portanto, é fundamental que seja abrangente e moderna, pautada pela orientação aos profissionais e com recursos de tecnologia da informação.

Temos mais de 65 mil médicos-veterinários inscritos, São Paulo é uma locomotiva, onde tudo acontece, por isso, precisamos estar sempre nos aperfeiçoando na busca por uma fiscalização eficiente. Pensando em oferecer melhor estrutura de trabalho aos profissionais, renovamos a frota, entregando 23 novos carros a nossos fiscais médicos-veterinários.

Projeto pelo qual tenho grande carinho, o CRMV-SP Escuta continuou evoluindo. Em 2023, foram visitadas 12 cidades, incluindo a Capital, com a participação de mais de 530 profissionais. Criado para diminuir a distância entre o Conselho e os médicos-veterinários e zooctenistas, ele é um espaço aberto, onde a participação de todos é fundamental.

Inclusive, é bom ressaltar que um maior engajamento político-social por parte de médicos-veterinários e zootecnistas é imprescindível. Sou entusiasta do associativismo, da participação do profissional, seja política ou mesmo técnica. É preciso se fazer presente em reuniões, eventos, discussões de temas relevantes e, inclusive, no processo eleitoral do Conselho Regional de Medicina Veterinária de nosso estado. Por isso, convido a todos os colegas a votarem nas eleições do CRMV-SP, em março próximo. Participe! Seja comprometido com sua classe e junte-se a nós para construirmos um futuro ainda mais promissor para nossas profissões.

A busca pela integração de todos nós profissionais da Medicina Veterinária e da Zootecnia será contínua. Dessa forma, sairemos fortalecidos!

Boa leitura!

CRMV-SP Escuta fecha programação com saldo positivo

O projeto CRMV-SP Escuta encerrou a agenda de 2023 visitando as cidades de Ribeirão Preto, em outubro; Jaú, em novembro; e São Paulo, em dezembro, que, juntas, reuniram cerca de 100 profissionais médicos-veterinários e zootecnistas. Entre os temas abordados: publicidade irregular e a necessidade de atualização da resolução que regulamenta a questão no âmbito do Sistema CFMV/CRMVs, fiscalização remota, telemedicina, uso de inteligência artificial (IA) na Medicina Veterinária, sustentabilidade, engajamento político, qualidade da educação, ensino a distância (EaD), exame de proficiência, parcerias público-privadas (PPPs), engajamento político das classes, exercício ilegal da profissão, obrigatoriedade do diploma, uso indiscriminado de antibióticos, comércio de animais, maus-tratos, banco de sangue, telemedicina; canais de comunicação.

Na passagem pelos municípios, a comitiva do CRMV-SP teve encontros com autoridades locais, como prefeitos, secretários e vereadores. Com o encerramento da programação, o projeto contabilizou a participação de mais de 530 profissionais médicos-veterinários e zootecnistas, nos 12 municípios visitados, ao longo do ano.

ACERVO CRMV-SP

Conselho apresenta ações para combate aos maus-tratos em congresso

Durante o VII Congresso Brasileiro e IV Congresso Latino-Americano de Bioética e Direito Animal, realizado, em outubro, no Memorial da América Latina, na capital paulista, o diretor técnico médico-veterinário do Conselho de Medicina Veterinária do Estado de São Paulo (CRMV-SP), Leonardo Burlini Soares, apresentou a palestra "Ações do Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado de São Paulo no auxílio ao combate aos maus-tratos aos animais".

ARQUIVO PESSOAL/ LEONARDO BURLINI SOARES

A diretora técnica do Fórum Nacional de Proteção e Defesa Animal, Vania de Fátima Plaza Nunes; o professor da Faculdade de Direito da Universidade Federal da Bahia, Heron Gordilho; a presidente da Comissão Seccional de Defesa dos Direitos dos Animais da OAB-SP, Maíra Velez; o deputado federal Nilton Tatto; o diretor técnico do CRMV-SP, Leonardo Burlini Soares; a promotora do Ministério Público de São Paulo, Vânia Tuglio; a coordenadora da Coordenadoria de Saúde e Proteção aos Animais Domésticos (Cosap) do município de São Paulo, Analy Xavier; o professor do Departamento de Direito Privado da Universidade Federal da Paraíba, Francisco José Garcia; e o coordenador da Coordenadoria de Vigilância em Saúde (Covisa), Luiz Artur Vieira Caldeira.

Regional participa de IV Encontro de Assessores de Comunicação do Sistema CFMV/CRMVs

Integrantes da Coordenadoria de Comunicação do CRMV-SP participaram do IV Encontro de Assessores de Comunicação do Sistema CFMV/CRMVs, em outubro, na sede do Regional do Maranhão, localizada na cidade de São Luís. Nos três dias de evento, foram ministradas aos participantes as palestras: Gestão de Relacionamento com o Cidadão, com o professor da PUC-MG Leandro Heringer, e Inteligência Artificial aplicada à Comunicação Pública, com o professor e consultor Wankes Leandro; realizados trabalhos em grupo com temas definidos, utilizando a Inteligência Artificial em campanhas e conteúdos de comunicação; alinhadas sugestões de estratégias e conteúdos de comunicação com o CFMV; atividades práticas em grupo; e foram abordados, ainda, o Prêmio de Jornalismo do Sistema CFMV/CRMVs, campanhas como a do Médico-veterinário e do Zootecnista, Marketing de Conteúdo e Relatório de Gestão; além de troca de experiências entre os regionais, com apresentação de cases de sucesso em ações de Comunicação e Eventos.

COMUNICAÇÃO CFMV

Autarquia promove roda de conversa com colaboradores sobre câncer de mama

O CRMV-SP promoveu encontro para falar sobre o câncer de mama, em alusão à campanha Outubro Rosa. Participaram colaboradores da autarquia, que compareceram vestindo peças de roupa com a cor rosa e ganharam laço de fita, símbolo da campanha.

A conversa aconteceu, dia 27 de outubro, na sede do CRMV-SP, e foi dirigida pela supervisora de gestão de pessoas, Rosana Souto, que contou sua experiência pessoal e seu trabalho para a conscientização sobre o câncer de mama. Foram abordados não apenas aspectos técnicos e a importância da prevenção, com a realização do autoexame e de exames preventivos, mas também como o câncer afeta a pessoa e todos aqueles que estão próximos.

ACERVO CRMV-SP

ACERVO CRMV-SP

Comitiva de Bragança Paulista comparece ao CRMV-SP – comitiva de Bragança Paulista foi recebida, em novembro, na sede do Conselho, por integrantes das equipes de assessoria técnica e de fiscalização. Na pauta, o esclarecimento de dúvidas a respeito da realização de mutirões de castração com Serviço Médico-veterinário Móvel (Sememov) no município.

DIVULGAÇÃO/FCAFS

CRMV-SP participa de plenária na Unifesp – durante o IV Congresso do Núcleo de Medicina e Práticas Integrativas (Numepi) da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp) e do I Fórum de Práticas Integrativas e Complementares (PICS) dos Conselhos de Atividades Fim da Saúde do Estado de São Paulo (FCAFS) – Interlocução Transprofissional, ocorrido, em novembro, no Anfiteatro da Unifesp, na capital paulista, o presidente do Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado de São Paulo (CRMV-SP), Odemilson Donizete Mossero, participou da Plenária dos presidentes dos FCAFS.

Comércio de cães e gatos precisa ser regulamentado

Em ocasião da propositura pelo Executivo estadual do Projeto de Lei (PL) nº 1.477/2023, que pretende regulamentar a comercialização de cães e gatos, o CRMV-SP encaminhou, em outubro, ofícios ao presidente da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo e ao governador Tarcísio de Freitas com sugestões para o aprimoramento do texto do PL, visando a proteção ao bem-estar dos animais.

Os documentos destacam como fundamental que a revenda de animais em estabelecimentos comerciais seja condicionada a uma Anotação de Responsabilidade Técnica de médico-veterinário, profissional que ficará responsável pela implantação de procedimentos sanitários, higiênicos, boas práticas de manejo, assim como de protocolos adequados quanto a instalações e alojamentos; a criação do "Cadastro Estadual de Cães e Gatos Domésticos do Estado de São Paulo", a definição do órgão que ficará responsável pela fiscalização dos estabelecimentos de comercialização de animais, com penalidades claras para os casos de descumprimento da norma; a proibição do comércio de animais por plataformas digitais; o atendimento às resoluções do Sistema CFMV/CRMVs; e que os filhotes tenham no mínimo 60 dias de vida antes de serem vendidos ou doados.

Regional marca presença no III Simpósio Brasileiro Afrocentrado de Medicina Veterinária

Membros da diretoria do CRMV-SP marcaram presença no III Simpósio Brasileiro Afrocentrado de Medicina Veterinária (Simba Medvet), em novembro, na Capital. O evento, que contou com a presença de profissionais e estudantes, visa dar maior visibilidade aos profissionais pretos na área. Os representantes do Conselho ressaltaram que a autarquia é uma entidade de classe inclusiva e parabenizaram a iniciativa, que tão bem representa a classe médica-veterinária, atuando para o aprimoramento técnico e científico dos profissionais, e promovendo o debate com palestrantes de renome e conceituados.

IMAGEM DE FRIMUFILMS NO FREEPIK

CRMV-SP e Deinter iniciam parceria para combater maus-tratos a animais

O Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado de São Paulo (CRMV-SP) firmou parceria inédita com o Departamento de Polícia Judiciária de São Paulo Interior (Deinter 7), responsável pela cobertura de 79 municípios, para auxílio mútuo em casos de maus-tratos a animais e eventos relacionados ao exercício ilegal, irregular ou inadequado da Medicina Veterinária e da Zootecnia.

A assinatura do Termo de Cooperação Técnica foi realizada, em novembro, na Unidade de Ensino e Pesquisa (UEP-7) de Sorocaba, durante evento para capacitação de médicos-veterinários e policiais civis da região. A iniciativa contou com o apoio da Associação de Médicos-veterinários do Interior Paulista (Amvip).

ACERVO CRMV-SP

O objetivo da parceria é auxiliar o Deinter 7 na identificação de casos relacionados a maus-tratos, incluindo projeto-piloto para confirmação por médicos-veterinários de casos de violência contra animais, por meio da constatação de evidências e lesões características, e a elaboração de laudo que ateste o crime, assim como acompanhar o CRMV-SP em fiscalizações que necessitem de apoio policial e em casos de exercício ilegal da Medicina Veterinária e da Zootecnia.

"O termo de cooperação celebrado com o Deinter de Sorocaba é histórico e marca o início para que esse tipo de ação possa ser feita em todo o Estado. A primeira capacitação envolve profissionais de diferentes comissões do CRMV-SP e é uma troca para que os policiais e delegados possam melhor compreender a importância da Medicina Veterinária na causa animal e na atuação deles, e ter no médico-veterinário o profissional capacitado a diagnosticar o que é maus-tratos ou não", salientou o presidente do CRMV-SP, Odemilson Donizete Mossero.

Para o delegado de polícia e diretor do Deinter 7, Wilson Negrão, as expectativas da Polícia Civil são as melhores possíveis. "Desde julho, vínhamos buscando esse termo de cooperação e, hoje, ele foi formalizado, precisamos ter esses dados técnicos que os médicos-veterinários podem fornecer. A preocupação com os maus-tratos aos animais é constante e, por outro lado, vamos acompanhar a questão do exercício irregular da Medicina Veterinária. Nossa expectativa é trazermos mais eficácia na investigação policial e na atuação contra os maus-tratos aos animais."

"A intenção é que o CRMV-SP colabore, por meio de suas comissões técnicas, capacitando os médicos-veterinários que vão atuar junto aos policiais para dar materialidade a questões sobre maus-tratos com animais e manter uma comunicação mais ágil e habitual com a polícia, principalmente, em relação ao exercício ilegal da profissão e comercialização de produtos de uso veterinário", enfatizou o diretor técnico médico-veterinário do Conselho, Leonardo Burlini.

O assessor jurídico e administrativo do CRMV-SP, Bruno Fassoni, ressalta que, com essa parceria, espera-se que os fluxos de fiscalização e investigação dos dois órgãos possam ser otimizados e fortalecidos, por meio da troca de informações estratégicas e adoção de ações conjuntas. ■

SAIU NA MÍDIA

Durante os meses de outubro a dezembro, os profissionais do CRMV-SP foram consultados pela mídia sobre pautas relacionadas à criação de grupos de apoio para os profissionais, doação de sangue por cães e gatos, plano de saúde para pets, resgate e desastres envolvendo animais, quiropraxia animal, cuidados com pets no calor, destinação de produtos veterinários e animais mortos, CRMV Escuta em Jaú, PL sobre a não-obrigatoriedade do diploma, parceria Polícia Civil e CRMV-SP, falta de peritos médicos-veterinários, e campanha "Dezembro Verde".

ARQUIVO PESSOAL/ODEMILSON DONIZETE MOSSERO

ACERVO CRMV-SP

Em entrevista à Rádio CBN Grandes Lagos, de São José do Rio Preto, o presidente do CRMV-SP, Odemilson Donizete Mossero, falou sobre influenza aviária, mormo e a importância da atuação da Medicina Veterinária e da Zootecnia baseada no conceito de Saúde Única.

Total de inserções na mídia

Outubro	95
Novembro	33
Dezembro	11
Total	**139**

Principais Veículos

Estadão; Portal R7; Portal Terra; Portal SBT; Folha de São Paulo; Portal G1; O Estado de São Paulo; Portal do Governo do Estado de SP; Revista Cães & Gatos; Nativa FM; CBN São Paulo; TV Record; Rádio Nova Brasil; Globo Rural Online; e CBN Grandes Lagos SJRP.

Movimentação dos Processos Éticos*	
Denúncias recebidas:	84
Denúncias arquivadas:	7
Processos éticos instaurados:	23
Processos éticos julgados:	31

Fiscalizações*	
Empresas inscritas fiscalizadas:	2241
Empresas não inscritas:	370
Autos de infração lavrados:	1508
Fiscalizações no período:	2611

Total de fiscalizações por Urfa's*	
Sede:	570
Marília:	196
Campinas:	156
Sorocaba:	156
Taubaté:	226
São José do Rio Preto:	352
Araçatuba:	117
Santos:	190
Ribeirão Preto:	255
Botucatu:	188
Presidente Prudente:	205

*Período: outubro, novembro e dezembro/2023

ARQUIVO PESSOAL/LUCIANA CINTRA

LUCIANA CINTRA: "DESCOBRIR UM PROPÓSITO, COMPREENDER EMOÇÕES, ESTAR PRESENTE NOS MOMENTOS DA VIDA E FOCAR NO QUE REALMENTE IMPORTA SÃO OS PASSOS CRUCIAIS PARA QUE A FELICIDADE NO TRABALHO SEJA ALCANÇADA."

Médica-veterinária é presidente da Comissão Técnica de Ciência de Animais de Laboratório do CRMV-SP

A escolha pela Medicina Veterinária foi iniciada por meio de uma orientação vocacional. "Como gostava de Matemática, eu achava que seguiria alguma profissão em exatas. Porém, quando veio o resultado do teste final, constatei que a minha vocação era mais voltada para biológicas", recorda Luciana Cintra, que é presidente da Comissão Técnica de Ciência de Animais de Laboratório do Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado de São Paulo (CRMV-SP).

Graduada em Medicina Veterinária pelas Faculdades Metropolitanas Unidas (FMU), com especialização em Patologia Clínica Veterinária, mestrado e doutorado em Patologia Experimental e Comparada pela Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da Universidade de São Paulo (FMVZ-USP), Luciana possui experiência internacional nos Estados Unidos e, atualmente, coordena o Centro de Estudos Pré-Clínicos e Centro de Treinamento em Cirurgia do Hospital Albert Einstein. É membro titular da Comissão de Ética em Uso de Animais e possui formações em gestão de pessoas, de processos e emocional.

A escolha profissional esteve entre engenheira ambiental, bióloga marinha "e, no final, optei pela Medicina Veterinária, quando iniciei um estágio ainda no terceiro ano do ensino médio em uma Clínica Veterinária, onde fiquei por 11 anos e foi o local em que minha experiência começou". Ficar imersa nesse mundo da saúde animal antes de iniciar a faculdade foi crucial para a definição do caminho profissional a seguir.

"Iniciei minha carreira na clínica de pequenos animais e laboratório clínico. Em 2003, a patologia clínica emergia como uma especialidade nova na Medicina Veterinária. Esse campo despertou o meu interesse, especialmente, ao utilizar o microscópio para diagnósticos, o que sempre me fascinou", conta a médica-veterinária.

Após alguns anos de formada, Luciana deu início a um mestrado em Patologia Experimental e Comparada, simultaneamente a uma especialização na USP. "Meu projeto envolveu não apenas o aspecto laboratorial, mas também a avaliação de uma doença em saguis, notavelmente, similar à doença celíaca humana", relata. "Essa experiência abriu meus horizontes para a pesquisa e para a compreensão da interdependência e complexidade entre todas as formas de vida."

O aprendizado em Patologia Clínica não só definiu o seu papel na prática veterinária, mas também proporcionou *insights* valiosos na área da saúde humana, ao trabalhar em um laboratório clínico que atendia tanto o setor humano quanto o veterinário.

"Além disso, minha vivência clínica foi fundamental para minha atuação como Responsável Técnica de um biotério. Atualmente, apoio a equipe na garantia dos melhores cuidados aos animais usados em projetos de pesquisa", afirma.

A atuação abrangente do CRMV-SP também chamou a sua atenção, primeiro como integrante e depois como presidente de comissão técnica. Luciana salienta que as atividades do Regional vão além da simples regulação profissional, desempenha relevante papel na garantia da qualidade dos serviços, atua como porta-voz das classes em questões políticas, sociais e de mercado, e mostra a amplitude e a variedade de áreas disponíveis para atuação, inclusive nos cursos oferecidos.

No mês de janeiro, o Conselho inicia os primeiros encontros do Grupo de Apoio Mútuo (GAM) "Cuidando de Quem Cuida", iniciativa da Comissão de Responsabilidade Técnica, para apoiar médicos-veterinários e zootecnistas em suas jornadas de autoconhecimento e Luciana participará como monitora. "Um dos maiores desafios na vida profissional é encontrar equilíbrio entre vida pessoal e carreira. Descobrir um propósito, compreender emoções, estar presente nos momentos da vida e focar no que realmente importa são os passos cruciais para que a felicidade no trabalho seja alcançada." ■

A IMPORTÂNCIA DE PARTICIPAR DAS ELEIÇÕES DO CRMV-SP

ACERVO CRMV-SP

Cláudia Sophia Leschonski

Médica-veterinária, é integrante da Comissão Eleitoral Regional (CER), presidente da Comissão Técnica de Equideocultura e membro da Comissão Técnica de Bem-estar Animal do Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado de São Paulo (CRMV-SP), foi presidente da CER do CRMV-SP por duas vezes (2018 e 2021), tem especialização em Educação Ambiental e mestrado em Comunicação e Cultura, e é docente na Universidade de Sorocaba (Uniso).

A democracia é o regime de governo cuja origem do poder vem do povo. Todas as manifestações que respeitam as regras da vida em comunidade, "compromisso civilizatório", são válidas. Volta e meia alguns colegas referem que as "eleições do Conselho não servem para nada", particularmente na situação em que o processo envolve, uma chapa única.

Fato é que a realização do processo eleitoral, a cada três anos, representa a transparência do Conselho para a avaliação da qualidade do trabalho realizado pela gestão cujo mandato está terminando. O CRMV-SP representa todos os profissionais médicos-veterinários e zootecnistas atuantes no estado de São Paulo e está ciente de que a divergência faz parte da essência da democracia.

O processo eleitoral, seja de uma chapa única ou não, é um importante termômetro das opiniões e demandas da nossa classe. Votos nulos ou em branco são válidos. A existência de uma ou mais chapas de oposição é importante. Votos em uma chapa ou outra definem os rumos do Conselho, e das profissões que ele representa, ao longo do próximo triênio.

O estado de São Paulo tem o maior contingente nacional de médicos-veterinários e zootecnistas do Brasil, certamente maior que o número destes profissionais existentes na maioria dos outros países. Representamos uma força de trabalho e de opinião, altamente, tecnificada que atua, diretamente, na base da nossa sociedade. Somos a essência do conceito de Saúde Única e do Bem-estar Único.

Médicos-veterinários e zootecnistas participam da produção de alimentos saudáveis, zelam pelo equilíbrio ambiental, participam da manutenção do equilíbrio de nossa saúde mental e emocional, promovem qualidade de vida para pessoas e animais. Seu trabalho permeia nosso cotidiano, desde a atividade agropecuária até a rotina dos centros urbanos. Está presente em trabalho, lazer e esporte da comunidade, gera e promove a riqueza e a diversidade cultural que é a marca maior de uma sociedade evoluída.

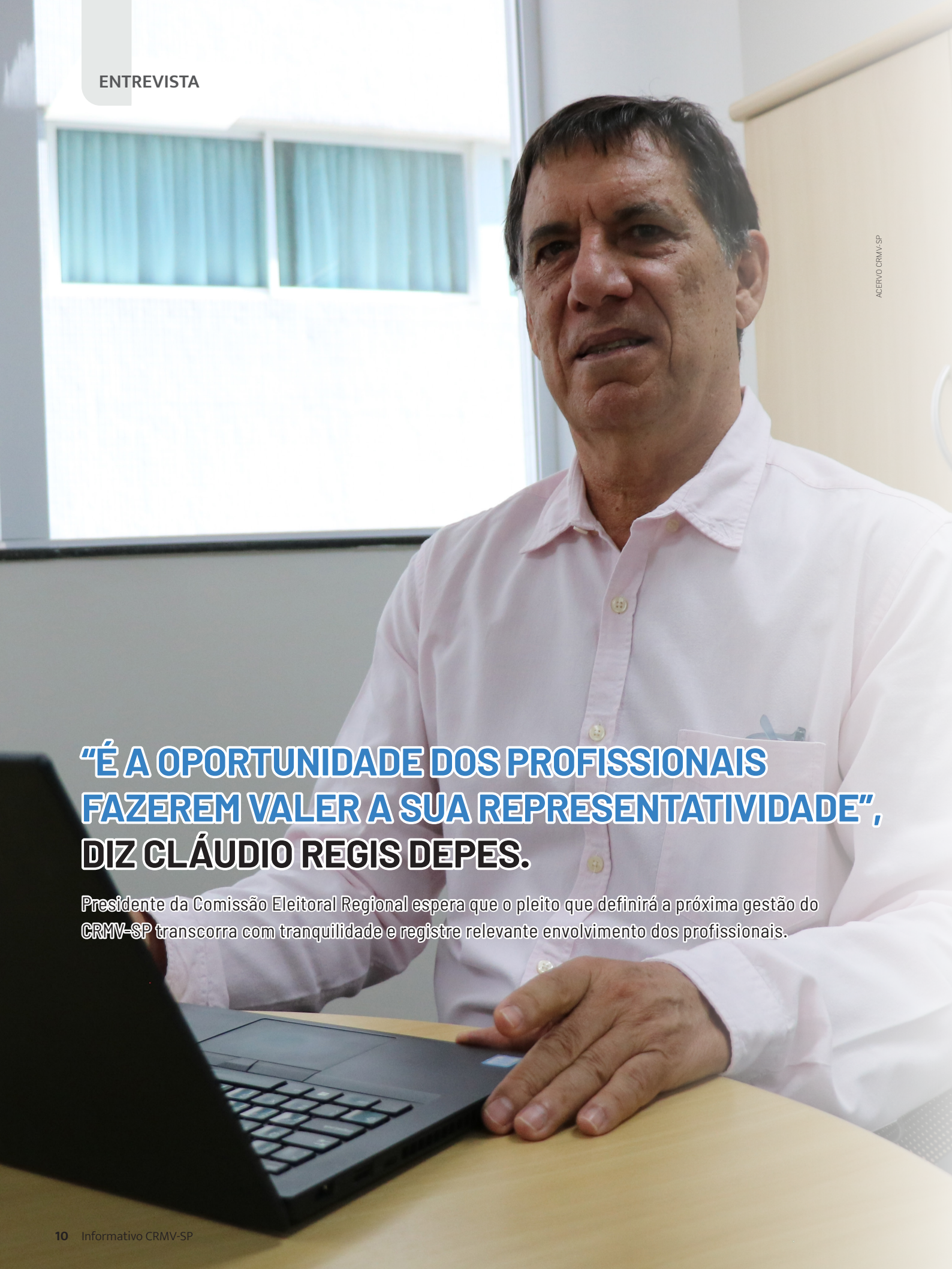
Tudo isso precisa passar por um processo contínuo de regulação, avaliação, ajustes e modificações, um verdadeiro *biofeedback*, onde as nossas profissões e a estrutura do seu entorno se tornam um organismo vivo, com sistemas, órgãos e células, que somos nós, médicos-veterinários e zootecnistas, nas instituições, empresas e organizações onde atuamos. Nesta analogia, todos têm uma função, precisam se comunicar e serem modulados, reciprocamente. Se todos têm direitos e deveres, o CRMV-SP é um dos órgãos responsáveis pela preservação desta harmonia.

A eleição de março de 2024, novamente, terá as opções de voto pela internet e por correspondência. Naturalmente, é esperado que a maior parte dos votos chegue pela rede. O sistema ficará aberto durante a maior parte do dia, das 7h às 19h, possibilitando que os profissionais votem à distância, em poucos minutos, em qualquer momento que lhes seja possível. Ao mesmo tempo, o Conselho mantém a possibilidade de voto por correspondência, tão tradicional, especialmente, para os nossos colegas que há muitos anos atuam em tantos municípios pelo Estado.

Seja qual for a sua opção, a equipe do CRMV-SP já está trabalhando para tornar a sua experiência de voto a mais simples e segura possível. Logo mais, as instruções para a realização do seu procedimento eleitoral serão divulgadas por todos os canais de comunicação da instituição.

O Conselho é de todos! Venha fazer valer o seu direito de voto e faça parte da construção contínua destas classes profissionais, cuja força depende de nossas atitudes. Fazer parte da tomada de decisão é responsabilidade dos médico-veterinários e zootecnistas, e votar é fazer com que a sua voz seja ouvida. ■

Os artigos publicados são de inteira responsabilidade de seus autores. As opiniões neles emitidas não exprimem, necessariamente, o ponto de vista do CRMV-SP.



ACERVO CRMV-SP

"É A OPORTUNIDADE DOS PROFISSIONAIS FAZEREM VALER A SUA REPRESENTATIVIDADE", DIZ CLÁUDIO REGIS DEPES.

Presidente da Comissão Eleitoral Regional espera que o pleito que definirá a próxima gestão do CRMV-SP transcorra com tranquilidade e registre relevante envolvimento dos profissionais.

Em entrevista ao **Informativo CRMV-SP**, Cláudio Regis Depes, presidente da Comissão Eleitoral Regional (CER) e da Comissão Técnica de Saúde Animal, e membro efetivo da Comissão Técnica de Saúde Pública Veterinária do Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado de São Paulo (CRMV-SP), fala sobre a importância do processo eleitoral que definirá os representantes da gestão 2014-2017 da autarquia. A eleição está marcada para acontecer no dia 12/03, das 7h às 19h, por meio de sistema on-line.

Graduado em Medicina Veterinária (Unesp-Jaboticabal); servidor público aposentado da Coordenadoria de Defesa Agropecuária (CDA); gerente do Programa Estadual de Sanidade de Animais Aquáticos (PESAAq); gerente do Programa Estadual de Prevenção das Encefalopatias Espongiformes Transmissíveis (PEPEET); e titular da Equipe de Gerenciamento Permanente do Grupo Especial de Atenção à Suspeitas de Enfermidades Emergenciais (Gease) no estado de São Paulo, Depes abordou, ainda, sobre a necessidade da participação dos profissionais no pleito e do maior engajamento político das classes. Leia a íntegra:

1- Quais as principais atribuições da Comissão Eleitoral Regional (CER) e sua importância para a transparência do processo?

Procurar cumprir todas as atribuições e trâmites legais exigidos para que o processo eleitoral ocorra com critérios de equidade, nitidez, legitimidade e legalidade. A CER também trabalha em cooperação e com apoio de recursos humanos e materiais da Instituição, divulgando, operacionalizando, supervisionando e fiscalizando os procedimentos eleitorais estabelecidos em normas, necessários à condução do processo eleitoral.

Há muitos detalhes a serem definidos a partir do Edital de Convocação, com estabelecimento do Calendário Eleitoral (data, local e horário de realização do primeiro e segundo turnos), e o cumprimento de todas as providências e procedimentos requeridos à sua execução. Por isso, a comunicação social é essencial em todo o processo.

2- O senhor será presidente da CER pela primeira vez, como recebeu sua indicação?

Recebi como um privilégio a missão de participar como presidente da Comissão Eleitoral Regional (CER), nesta eleição do CRMV-SP, com a noção de comprometimento e responsabilidade, procurando exercer essa função com transparência e integridade.

Já participei de diversas funções no Sistema CFMV/CRMVs, como conselheiro suplente e efetivo no CRMV-SP, como conselheiro titular no Conselho Federal de Medicina Veterinária (CFMV), e membro de comissões de assessoramento técnico do Regional. Então, encaro com muita motivação essa nova incumbência.

3- Esta será a primeira eleição do CRMV-SP pós-pandemia, quais são as suas expectativas em relação ao processo eleitoral?

A pandemia, realmente, causou impactos sociais, culturais, econômicos e políticos em toda sociedade brasileira, com repercussões em todas nossas atividades. Minhas expectativas são de que haja expressiva adesão dos profissionais médicos-veterinários e zootecnistas neste processo eleitoral, num exercício democrático participativo, entendendo a sua importância.

A implementação do voto eletrônico (on-line) proporcionou um recurso que auxilia muito na confiabilidade e logística do processo eleitoral. Ao fim, espero que ocorra uma eleição tranquila com relevante envolvimento dos profissionais, exercendo os seus direitos e deveres.

4- É inegável a importância da realização de eleições nos conselhos de classe, mas muitos médicos-veterinários e zootecnistas não se envolvem. Em sua opinião, qual a relevância de se realizar a eleição da Diretoria Executiva, no caso do CRMV-SP, a cada três anos?

É a oportunidade para que os profissionais façam valer a sua representatividade, com participação na definição de decisões e rumos escolhidos na instituição neste período. Muitos profissionais não têm informações sobre a importância e competência de um conselho de classe. Reclamam que a instituição somente os enxerga em momentos de fiscalizações e arrecadação, e desconhecem a sua relevância perante a sociedade e representatividade política. É necessário se dar maior ênfase sobre estes conhecimentos na grade curricular da formação dos profissionais, para que esse quadro seja transformado.

5- A votação é parte do processo democrático, não apenas uma obrigação, mas um direito conquistado. Como avalia a importância do engajamento político de médicos-veterinários e zootecnistas pela valorização das profissões, observando os princípios da ética?

Ainda há uma parcela de profissionais que não entende as competências, atividades e importância de um conselho de classe e não dão a devida atenção às suas atribuições. A divulgação para o entendimento dessas informações é essencial e melhora a cada dia, com atividades da instituição, como, por exemplo, o CRMV-SP Escuta, porém, ainda há muito a ser feito.

Destaque-se ainda a pequena participação político-partidária dos médicos-veterinários e zootecnistas nos processos eleitorais realizados para o legislativo e executivo em todos os níveis. Acredito que a formação acadêmica das nossas classes, com a grade curricular voltada exclusivamente para as matérias técnicas, necessite ser reformulada incluindo disciplinas que despertem a vocação política e a participação cidadã em nossos estudantes. ■

ADAPTADO DE FREEPIK

ELEIÇÃO PARA NOVA GESTÃO DO CRMV-SP ACONTECE EM MARÇO

Pleito será dia 12 de março e eleitores poderão optar entre o voto *on-line* e por correspondência.

A eleição para composição de diretoria executiva e conselheiros para gestão 2024-2027 do Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado de São Paulo (CRMV-SP) está marcada para 12 de março, por meio de votação eletrônica, pelo site www.eleicaocrmvsp.org.br, das 7h às 19h.

Os profissionais podem votar de casa ou se dirigirem à sede do CRMV-SP, localizada à Rua Apeninos, 1088, no bairro do Paraíso, zona sul da Capital, das 9h às 19h, onde será disponibilizado computador com acesso exclusivo ao sítio eletrônico para votação com total privacidade, a fim de garantir o sigilo do voto.

Quem optar pelo voto por correspondência deverá ter manifestado sua vontade, formalmente, com o envio de e-mail para a Comissão Eleitoral Regional (CER), até 8 de janeiro de 2024, e utilizar o material enviado pelo CRMV-SP. Conforme estabelecido pela Resolução CFMV nº 1.298/2019, o profissional deverá postar seu voto até 10 (dez) dias antes da realização da eleição, no caso do primeiro turno, até dia 2 de março, para a Caixa Postal exclusiva para este fim. De acordo com a norma, serão considerados nulos os votos, por correspondência, postados após a data indicada.

O voto é obrigatório aos médicos-veterinários e zootecnistas registrados e ativos que possuem inscrição principal no CRMV-SP; que estejam em dia com o financeiro do Conselho; e que não apresentem impedimentos por decisões administrativas ou judiciais, conforme previsto no artigo 14 da Lei Federal nº 5.517/1968, e na Resolução CFMV nº 1.298/2019. É importante reiterar que a não participação na eleição resultará em aplicação de multa, caso a ausência não seja devidamente justificada, exceto para os profissionais que tiverem completado 70 anos na data do turno eleitoral, para os quais o voto é facultativo.

A previsão é de que cerca de 55 mil profissionais estejam aptos a votar. Porém, este número poderá ser ainda maior, levando-se em consideração os novos registros, que devem ser homologados até um mês antes do pleito. Vale ressaltar

Uma das principais mudanças nas regras da Eleição 2024 é com relação ao prazo para o envio do voto por correspondência. No pleito anterior, o eleitor deveria postar em tempo hábil para chegar à caixa postal até o dia da votação

que, a partir desta eleição, os estrangeiros também estão aptos ao voto.

Representatividade

O presidente da Comissão Eleitoral Regional (CER), Cláudio Regis Depes, considera de suma relevância a participação dos profissionais no processo eleitoral do Conselho. "O objetivo é exercer nossa vontade política, procurando fortalecer a instituição, elegendo seu corpo diretivo, almejando a valorização e engrandecimento das profissões, além da proteção da sociedade perante erros éticos e técnicos. Espero que haja massivo envolvimento das classes, de modo democrático e transparente, cumprindo com nossos direitos e deveres", enfatiza Depes.

Para o vice-presidente da CER, Otávio Diniz, a eleição é uma possibilidade que médicos-veterinários e zootecnistas têm, a cada três anos, de eleger seus representantes. "Minha expectativa é que essa eleição se dê, como nos anos anteriores, da forma tranquila, democrática e participativa. Para isso, é preciso que cada um cumpra o seu papel, realizando sua escolha e votando."

O representante dos zootecnistas na CER, Luiz Marques da Silva Ayroza, entende como fundamental promover a participação ativa, tanto da Medicina Veterinária quanto da Zootecnia, nas diversas áreas do Regional e espera que o período eleitoral seja marcado pela troca construtiva de ideias e propostas, promovendo um ambiente de respeito e colaboração entre candidatos e eleitores.

"Um aspecto relevante a se considerar é a necessidade contínua de promover a educação e a conscientização sobre o papel e as responsabilidades do CRMV-SP. Isso inclui esclarecer o processo eleitoral, enfatizar a importância da participação ativa dos profissionais e incentivar a transparência por parte dos candidatos. Além disso, é fundamental manter uma abordagem colaborativa entre as profissões representadas no Conselho para garantir que as decisões tomadas beneficiem o conjunto da comunidade veterinária e zootécnica", ressalta Ayroza.

Principais mudanças

Uma das principais mudanças nas regras da Eleição 2024 é com relação ao prazo para o envio do voto por correspondência. No pleito anterior, o eleitor deveria postar em tempo hábil para chegar à caixa postal até o dia da votação. "Desta vez, com a mudança da resolução, é a data da postagem que é levada em consideração. O eleitor deve postar seu voto até 10 dias antes do pleito. O voto postado posteriormente à data limite, que, conforme nosso edital, é 2 de março, será desconsiderado. O que é melhor para todos, inclusive para o eleitor, porque além de ser possível a verificação da postagem, com a caixa postal oficial dos Correios, onde quer que a pessoa esteja, sua correspondência chegará", explica Marcos Antonio Alves, coordenador jurídico do CRMV-SP.

"Minha expectativa é a mais positiva, a probabilidade é que não tenhamos tanta abstenção, justamente, pela facilidade de utilização dos meios eletrônicos para a votação. As pessoas devem ter ciência de que, para votar, têm de estar em dia com suas obrigações legais com o Conselho, principalmente, com a questão da anuidade até o exercício de 2023, desde que não esteja sofrendo punição/suspensão ética. Faço um apelo para que todos votem, porque é votando que a classe se fortalece", salienta o coordenador jurídico.

Com relação aos estrangeiros que, nesta eleição, estão aptos a votar, Alves considera que, sendo médico-veterinário ou zootecnista atuante, com diploma validado e reconhecido pelo Ministério da Educação, e cumprindo suas obrigações relacionadas ao código de ética, à anuidade e todos os procedimentos exigidos no Brasil, nada mais justo que esse profissional possa votar.

Segurança e transparência

O coordenador de Tecnologia da Informação (TI) do CRMV-SP, Marcos Lima, destaca que a segurança no processo eleitoral segue todos os protocolos e boas práticas de mercado, o que torna o pleito confiável. Foram contratadas, via licitação, uma empresa que fornece o *software* para votação e uma auditoria independente.

"A auditoria acompanha todo o processo de configuração do sistema e o momento em que é aberto o ambiente para votação, quando é impresso um certificado, a chamada zerésima, comprovando que não há nenhum voto computado pelo sistema. Durante a votação, o auditor verifica se há algum problema no sistema, por exemplo, lentidão. Durante a apuração, a auditoria também acompanha a contagem dos votos on-line e por correspondência, produzindo ao final os relatórios necessários. Enfim, todo o processo eleitoral é acompanhado pela CER, pela auditoria, pela empresa que fornece o *software* e também por nós da TI do CRMV-SP", explica Lima.

O coordenador de TI do CRMV-SP reitera que a segurança do ambiente de votação é checada pela auditoria que aponta onde há possibilidade de invasão ou falhas, que são corrigidas bem antes da eleição. "Temos uma equipe com ótimo *know-how,* todos os envolvidos estão muito bem preparados."

Um dos diferenciais desta eleição é que o profissional terá a possibilidade de pagar seus débitos e enviar, via WhatsApp, o comprovante para a baixa em sistema, liberando-o para a votação. O coordenador de TI ressalta, ainda, que o sistema eletrônico está sendo preparado para garantir agilidade na hora do voto, inclusive, para que o profissional possa votar do celular ou de onde estiver.

"Manter o e-mail atualizado para recuperação de senha é de suma importância. Tudo é questão de informação, se o eleitor estiver bem informado, saberá como proceder. É importante não deixar o voto para última hora. Podem haver momentos de alta carga, devido a muitas pessoas votando ao mesmo tempo. Trabalhamos para que o profissional vote com tranquilidade, mas em caso de dificuldade, o profissional deve aguardar e tentar novamente. Serão 12 horas de votação, das 7h às 19h, tudo pensado para que o maior número de pessoas possa votar", afirma Lima.

Com relação há apuração, o tempo até a divulgação dos resultados dependerá não apenas do relatório do sistema on-line, mas da quantidade de votos que chegarem por correspondência. Cerca de 250 profissionais manifestaram interesse em receber os kits eleitorais, entretanto, é importante ressaltar que ainda podem optar por manifestar sua escolha de forma on-line, sendo, nesse caso, o voto por correspondência anulado. "A contagem total pode ser feita no mesmo dia, a depender da decisão da Comissão Eleitoral Regional."

Papel da CER

O coordenador de Tecnologia da Informação (TI) do CRMV-SP, Marcos Lima, destaca que a segurança no processo eleitoral segue todos os protocolos e boas práticas de mercado, o que torna o pleito confiável. Foram contratadas, via licitação, uma empresa que fornece o *software* para votação e uma auditoria independente.

Para conduzir o processo eleitoral para escolha dos membros que irão compor a gestão do CRMV-SP no triênio 2024-2027, nos termos da Lei Federal nº 5.517/1968 e da Resolução CFMV nº 1.298/2019, a qual normatiza as eleições no Sistema CFMV/CRMVs, foi nomeada, no dia 5 de dezembro, a Comissão Eleitoral Regional (CER).

A Comissão, que tem como objetivo garantir a lisura e a imparcialidade das eleições, além de gerir a operacionalização e a logística da eleição, é composta pelos médicos-veterinários Cláudio Regis Depes, presidente; Otávio Diniz, vice-presidente; Cláudia Sophia Leschonski, membro efetivo; e Antonio Queiroz de Almeida Sampaio e Adriana Maria Lopes Vieira, como suplentes; e pelo zootecnista Luiz Marques da Silva Ayroza, também integrante suplente.

No dia da eleição, a CER tem como tarefas acompanhar a apuração dos votos e produzir os relatórios necessários para a finalização do processo eleitoral.

"No dia da eleição, temos que verificar o sistema da zerésima on-line, a votação por correspondência, a organização das mesas de votação, são muitas as atribuições, mas certamente, com envolvimento da equipe de servidores e colaboradores do Conselho, vamos conseguir dar todas as condições para que a eleição aconteça como o previsto", conclui o presidente da CER, Cláudio Regis Depes.

ENTENDA COMO O PROCESSO ELEITORAL 2024:

QUANTAS CHAPAS CONCORRERÃO?

Quatro chapas concorrerão no processo eleitoral de 2024: Chapa 1 "Valoriza Vet", Chapa 2 "Renovação Já", Chapa 3 "Evolução" e Chapa 4 "Inovar para Transformar". Saiba mais sobre as chapas em www.crmvsp.gov.br/eleicoes-2024.

QUAIS AS DATAS DO PRIMEIRO E DO SEGUNDO TURNOS?

A votação em primeiro turno será no dia 12/03, já o segundo turno ocorrerá no dia 10/04.

POSSO VOTAR BRANCO OU NULO?

Sim, existem as opções de voto em branco e voto nulo.

PARA QUEM O VOTO NÃO É OBRIGATÓRIO?

O voto não é obrigatório para os profissionais que tiverem completado 70 anos de idade até a data de realização da eleição. Para estes, o voto é facultativo.

QUEM NÃO ESTÁ APTO A VOTAR?

- Profissional com inscrição secundária no CRMV-SP;
- Profissionais inscritos após 08/02/24;
- Em débito com anuidades e taxas emitidas pelo CRMV-SP, exceto a anuidade de 2024;
- Na condição de militar (Exército, Marinha ou Aeronáutica);
- O profissional transferido de outro CRMV com homologação de transferência após a data final para o registro das chapas, ou seja, 12 de janeiro de 2024.

TENHO DÉBITOS NO CONSELHO. COMO FAÇO PARA VOTAR?

Apenas os profissionais em dia com o CRMV-SP são aptos a votar. Os profissionais que possuem débitos junto ao Conselho poderão se regularizar inclusive no dia da eleição. Acesse os serviços on-line por meio da SIG CRMV-SP (link para https://crmv-sp.implanta.net.br/servicosonline/)ou entre em contato com a unidade mais próxima.

SOU ISENTO DA ANUIDADE. PRECISO VOTAR?

Sim. Os profissionais isentos do pagamento da anuidade nos casos previstos na Resolução CFMV n° 1.022/2013 (homens com 35 anos de contribuição com o CRMV-SP, ininterruptos ou não, e 65 anos de idade; e mulheres com 30 anos de contribuição com o CRMV-SP, ininterruptos ou não, e 60 anos de idade), que estiverem com a inscrição ativa, são obrigados a votar.

COMO ATUALIZAR MEUS DADOS CADASTRAIS?

Até 08/02/24, a atualização de números de telefones, e-mails, endereços e outras informações pode ser feita pela SIG CRMV-SP (link para https://crmv-sp.implanta.net.br/servicosonline/) . Acesse os serviços on-line na plataforma do Regional, faça seu login e altere os dados necessários.

Aproveite para fazer o seu recadastramento e obtenha as novas cédulas digital e em cartão físico, sem pagar taxa de emissão, acessando o botão “Recadastramento” disponível em www.crmvsp.gov.br.

No dia 12/03/24, as atualizações de e-mails só poderão ser feitas enviando solicitação para: registroprofissional@crmvsp.gov.br.

QUAL O PRAZO PARA RECEBER A CARTA COM A SENHA PROVISÓRIA PARA O VOTO ON-LINE?

As cartas com as senhas provisórias começarão a ser enviadas por correspondência um mês antes da data da

eleição. Caso não receba até a data de 07/03/2024, proceda da seguinte forma:

- Acesse o site http://www.eleicaocrmvsp.org.br;
- Digite o seu número de registro profissional no campo correspondente;
- Clique em "Esqueci a senha".

A partir desse processo, será enviada uma mensagem com o código de acesso ao e-mail que você possui cadastrado no CRMV-SP (por isso a importância de o cadastro estar atualizado)

Você deve, então, acessar, novamente, o site www.eleicaocrmvsp.org.br com a senha provisória recebida por e-mail e, em seguida, redefinir a senha, conforme orientações em "Como votar on-line".

Importante: Caso não receba a mensagem de resgate de senha provisória na sua caixa de e-mail, verifique seu spam. Vale lembrar, também, que a senha pessoal, utilizada para votação em primeiro turno, permanecerá inalterada no caso de um eventual segundo turno. Portanto, não será enviada uma nova carta-senha.

CONSIGO VOTAR POR E-MAIL?

Não. As opções são apenas: por correspondência ou pelo site www.eleicaocrmvsp.org.br.

NÃO CONSEGUI VOTAR E PRECISO JUSTIFICAR. COMO FAÇO?

A resolução CFMV nº 1.298/2019 determina possíveis justificativas para ausência de voto:

- Morte em família até segundo grau de parentes nos sete dias anteriores ao dia da eleição;
- Emergência médica que afete o profissional, cônjuge, pais ou filhos;
- Privação de liberdade;
- Sinistro natural ou sanitário na área de jurisdição do CRMV-SP ou de domicílio do profissional;
- Convocação judicial para a data coincidente com a da votação;
- Viagem para fora do domicílio do profissional, convocada após prazo hábil para envio do voto por correspondência, desde que o deslocamento se inicie ou finalize em horário incompatível para o exercício do voto.
- Acidente grave afetando profissional, cônjuge, pais ou filhos.
- Atividade profissional que impeça o eleitor de se afastar do local de trabalho e, para os casos de voto on-line, desde que haja prova de impossibilidade de acesso à internet.

As justificativas estão sujeitas à análise do Plenário do CRMV-SP, podendo ser deferidas ou não.

QUAL É O PRAZO PARA ENVIAR A JUSTIFICATIVA?

O protocolo da justificativa de ausência de votação deverá ser feito até 26/03 (1º turno) e 24/04 (2º turno).

A justificativa, acompanhada de documentos comprobatórios, poderá ser entregue na Sede do Conselho pessoalmente, ou enviada por correspondência ou para o e-mail comissaoeleitorial2024@crmvsp.gov.br.

NÃO VOTEI E NÃO JUSTIFIQUEI. O QUE ACONTECE?

De acordo com o artigo 62 da Resolução nº 1.298/2019, será aplicada multa conforme previsto.

QUEM REALIZA A ELEIÇÃO DO CRMV-SP?

A eleição é realizada por uma empresa especializada em eleições eletrônicas pela internet e auditada por empresa independente, ambas contratadas por meio de processo licitatório.

A Comissão Eleitoral Regional (CER), instituída pela Portaria CRMV-SP nº 51/2023, tem a responsabilidade de garantir a lisura e a imparcialidade de todos os procedimentos adotados no pleito.

COMO VOTAR ON-LINE?

Além de ser totalmente seguro, o voto on-line é mais prático aos profissionais, uma vez que é possível votar por meio de qualquer dispositivo com acesso à internet (celular, tablet, notebook, etc).

O Conselho enviará, por correspondência, carta com uma senha provisória. Você utilizará esta senha provisória para criar uma senha definitiva, da seguinte forma:

1 Acesse o site de votação https://www.eleicaocrmvsp.org.br para troca obrigatória da senha provisória enviada a partir do dia 07/03/2024;

2 Selecione a eleição e clique em “Entrar”;

3 Efetue o acesso utilizando os dados enviados na carta (login e senha);

4 Confirme seus dados no processo de perguntas de validação;

5 Insira uma nova senha definitiva;

6 Efetue novamente o login com a senha definitiva e verifique o acesso;

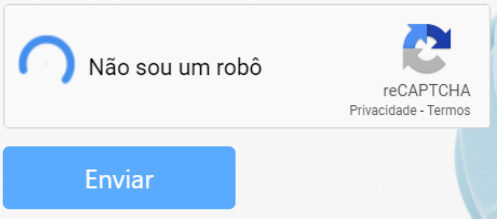
7 No dia 12/03/2024, das 7h às 19h, acesse novamente o site utilizando o login e a senha definitiva cadastrada, e clique em “Votar” ou acesse o menu “Votação” e clique em “Votar”;

8 Escolha sua opção de voto;

9 Confirme sua escolha;

10 Salve seu comprovante de votação ou dê um print na tela do seu celular.

Importante: Lembre-se de clicar em “não sou um robô”, para acessar o sistema.



FREEPIK

COMO VOTAR POR CORRESPONDÊNCIA?

Esta opção só é válida para aqueles que solicitaram o kit eleitoral até o dia 08/01/2024.
Ao receber seu kit, enviado ao endereço que consta no cadastro do sistema do Conselho:

- Preencha, assine e reconheça a firma em cartório do documento de encaminhamento ao Presidente da Comissão Eleitoral do Regional;
- Na cédula única, indique o seu voto, assinalando apenas o quadrilátero correspondente à chapa escolhida, sem identificar-se;
- Coloque a cédula única preenchida no interior do envelope menor (aquele sem nenhuma identificação) e lacre;
- Coloque o envelope menor lacrado e o documento de encaminhamento, devidamente, assinado (com firma reconhecida) no envelope médio (aquele com identificação da caixa postal) e lacre
- Por fim, encaminhe o envelope médio, individualmente, por carta registrada com aviso de recebimento (AR), pelos Correios, para a caixa postal criada, exclusivamente, para esse fim, já impressa no envelope.

QUAL O PRAZO PARA RECEBER O KIT ELEITORAL PARA O VOTO POR CORRESPONDÊNCIA?

O kit eleitoral será enviado pelo CRMV-SP um mês antes da data da eleição. Se não receber, entre em contato com a Comissão Eleitoral pelo e-mail: comissaoeleitoral2024@crmvsp.gov.br.

ATÉ QUANDO POSSO POSTAR MEU VOTO POR CORRESPONDÊNCIA?

A data limite para envio do voto por correspondência é 02/03 (1º turno) e 31/03 (2º turno), conforme artigo 29, parágrafo 6º da Resolução CFMV nº 1.298/2019. Vale destacar que, de acordo com a Resolução, serão considerados nulos os votos por correspondência postados após a data indicada. ■

ESTADO DE SÃO PAULO TORNA-SE ZONA LIVRE DE FEBRE AFTOSA SEM VACINAÇÃO

Evento marca lançamento de último ciclo de vacinação contra a doença em bovinos e bubalinos

ARQUIVO PESSOAL/ODEMILSON DONIZETE MOSSERO

O estado de São Paulo possou a ser considerado zona livre de febre aftosa sem vacinação pelo Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa), após último ciclo de vacinação contra a doença em bovinos e bubalinos, iniciado em 1º de novembro. Para celebrar o início desta etapa da imunização, foi realizado evento na Universidade do Oeste Paulista (Unoeste), em Presidente Prudente (SP), em 31 de outubro, durante o III Fórum Paulista de Febre Aftosa.

Representantes do Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado de São Paulo (CRMV-SP) marcaram presença na cerimônia. O presidente do Regional, Odemilson Donizete Mossero, compôs a mesa de abertura. "Trabalhei durante 35 anos no Mapa, na área de defesa sanitária animal, e tive participação ativa no programa de combate e erradicação da febre aftosa. Fico muito feliz em estar presente no evento de finalização da vacinação, representando a classe médica-veterinária estadual e federal, que é de suma importância técnica para este resultado."

Mossero ressaltou, ainda, que o sucesso do programa de controle e, posteriormente, de erradicação da febre aftosa se deve a todos os profissionais que o desenvolveram, como médicos-veterinários estaduais de defesa animal, professores epidemiologistas, entre outros; da união do corpo técnico oficial; da aprovação política para o programa; e da grande participação em execução por parte dos produtores rurais do Brasil, que acreditaram e investiram pesado no segmento.

O III Fórum é uma realização da Coordenadoria de Defesa Agropecuária (CDA), vinculada à Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo. Após a finalização da vacinação e declaração de zona livre da doença pelo Mapa, a expectativa de produtores de carne bovina é que possa haver aumento nas exportações e abertura de novos mercados.

Conquista

O ciclo de 56 anos de vacinação contra a febre aftosa em bovinos e bubalinos, no estado de São Paulo, foi iniciado em 1967 e encerrado em novembro de 2023. A imunização começou a partir da região de Presidente Prudente, para todo o estado de São Paulo, em animais com até 24 meses.

A partir dessa etapa, o Mapa suspendeu a vacinação e o Estado foi declarado livre da febre aftosa, assim como outros estados da Federação (Distrito Federal, Espírito Santo, Goiás, Minas Gerais, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e Tocantins).

Posteriormente, será necessário que animais vacinados provenientes de estados livres com vacinação não entrem em estados que já suspenderam a imunização, como é o caso de São Paulo. Isso será necessário para pleitear o reconhecimento internacional, pela Organização Mundial de Saúde Animal, que está previsto para ter início em agosto de 2024 e finalização em maio de 2025, cumprindo, assim, o prazo de doze meses sem uso de imunizante e sem ingresso de animais vacinados. ■

BALANÇO CRMV-SP 2023 APRESENTA EVOLUÇÃO E INVESTIMENTOS NOS DIVERSOS SETORES

Reinauguração da sede, fiscalização remota, e parcerias com o governo do Estado e o Deinter 7 são destaque

O ano de 2023 foi marcado pela reinauguração da sede do CRMV-SP, em setembro, quando o Conselho paulista recebeu a 3ª Câmara Nacional de Presidentes (CNP) do Sistema CFMV/CRMVs; o I Encontro de Secretários-Gerais e Vice-Presidentes do Sistema, que promoveram o amplo diálogo entre os regionais; e a 374ª Sessão Plenária Ordinária do CFMV, que teve como temas principais a fiscalização e o controle da influenza aviária.

As parcerias inéditas também foram destaque. Em junho, o Conselho firmou acordo junto ao Governo do Estado de São Paulo para integrar a operação "São Paulo sem Fogo", projeto que visa prevenir e combater incêndios florestais e queimadas em grandes áreas verdes próximas a regiões rurais e urbanas. Já em novembro, aconteceu a celebração da parceria com o Departamento de Polícia Judiciária de São Paulo Interior (Deinter 7) para auxílio mútuo em crimes de maus-tratos aos animais e exercício ilegal da profissão. A assinatura do Termo de Cooperação Técnica aconteceu, em Sorocaba, durante evento para capacitação de médicos-veterinários e policiais civis da região, com o apoio da Associação de Médicos-veterinários do Interior Paulista (Amvip).

Dando ênfase à orientação dos profissionais, o setor de Fiscalização iniciou, em julho, as fiscalizações remotas, voltadas, principalmente, à regularização de acordo com a Resolução CFMV nº 1.275/2019, que estabelece a estrutura e condições mínimas para funcionamento de consultórios, clínicas, hospitais e ambulatórios, e à publicidade irregular. Sendo que a modalidade já computou 85 fiscalizações efetuadas. Outro ponto positivo e que aumentou a agilidade e a eficiência nas fiscalizações foi a contratação de 10 novos profissionais aprovados no último concurso. Atualmente, o Conselho conta com 18 fiscais no Estado.

Entre as principais realizações, há também avanços no setor de Ética Profissional, como o acesso aos processos de forma digital para análise, assinatura de atas de presença e julgamentos realizados. Além da criação de formulário para inscrição de defensores dativos (serviços on-line), resultando em 137 habilitados e 11 nomeados, e a implantação de Requerimento de Desagravo Público por meio dos serviços on-line, resultando até o momento em 10 pedidos protocolados.

A Plataforma SIG CRMV-SP foi acessada por mais de 46 mil profissionais e cerca de 11.800 empresas. Em 2023, foram 445.631 acessos a serviços on-line, um número 287% maior do que no ano anterior. Isso se deve ao aumento dos serviços on-line, como a emissão de documentos on-line e o acompanhamento de processos pelos profissionais; primeira inscrição 100% on-line; boletos sendo gerados de forma digital; e negociação de débitos. ■

CRMV-SP em números

Processos éticos

264 Denúncias recebidas

127 Processos Éticos Instaurados

120 Processos Éticos Julgados

Fiscalização

11.756 Fiscalizações

9.224 Empresas inscritas fiscalizadas

7.117 Autos de infração

348 Empresas não inscritas regularizadas após a fiscalização

807 Multas emitidas

4.573 Empresas autuadas

Registro de Profissionais e Empresas

4.392 Novos médicos-veterinários (primárias)

25.341 Total de empresas atuantes

50.934 Total de médicos-veterinários atuantes

11.219 ART's homologadas

68 Novos zootecnistas (primárias)

1.527 Total zootecnistas atuantes

1466 Novas empresas registradas

Redes sociais

Seguidores

36.479

38.253

4.720

1.440

7.685

1.640
Atendimentos redes sociais

Comunicação

6º Encontro dos Zootecnistas (on-line)

83
participantes

18.131
pessoas/zootecnistas alcançados

7ª Semana do Médico-veterinário (on-line)

175
participantes

37.448
pessoas/médicos-veterinários alcançados

Minuto CRMV-SP

42
vídeos editados

Plataforma CRMV-SP

1.213.649
acessos totais

Informativo

4
edições

Eventos

33
on-line e 2 presenciais

3.500
participações

Revista

29
publicados

641.102
acessos

82.559
downloads

CRMV-SP Escuta

12 cidades visitadas e mais de **530** profissionais participantes

FREEPIK

RESOLUÇÃO ATUALIZA REGRAS PARA A RESPONSABILIDADE TÉCNICA

Diretrizes também são abordadas em novos guias lançados pelo CFMV

O Conselho Federal de Medicina Veterinária (CFMV), por meio da Resolução no 1.562/2023, atualiza a regulamentação da responsabilidade técnica e reúne o que antes estava disciplinado em normativas anteriores separadas por área da Medicina Veterinária, consolidando os entendimentos sobre o tema. Com as novas diretrizes, os processos para registro de Anotação de Responsabilidade Técnica (ART) podem ser realizados de maneira mais simplificada e prática por meio de formulários específicos.

"Agora, pela Resolução CFMV nº 1.562/2023, todos os tomadores de serviços obrigados a registro ou a cadastro perante o CRMV de sua região terão uma só legislação que disciplina a ART. Além disso, essa Resolução convalida a Anotação de Responsabilidade Técnica eletrônica, que havia sido instituída, anteriormente, pela Resolução nº 1.228/2018", analisa o coordenador jurídico do Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado de São Paulo (CRMV-SP), Marcos Antonio Alves.

A norma também apresenta quais estabelecimentos e atividades devem manter Responsável Técnico (RT) e quais são as obrigações desses estabelecimentos. Além disso, traz orientações quanto ao exercício da responsabilidade técnica e especifica as atribuições do profissional.

Profissionais

A nova legislação elenca as principais atribuições do RT, como conhecer e se manter atualizado com relação à legislação; instituir protocolos, orientando prestadores ou tomadores de serviços; mapear os riscos; entre outros.

"A legislação estabelece quais são os documentos relacionados ao exercício da responsabilidade técnica, entre eles podemos citar o **Livro de Registros e Ocorrências**, documento de uso obrigatório ao responsável técnico, onde serão registradas as suas atividades, orientações, recomendações e outras ocorrências que julgar necessárias, o **Termo de Constatação e Recomendação**, documento elaborado pelo profissional sempre que identificar falhas técnicas ou operacionais que necessitem de ações corretivas, e o **Laudo Informativo**, o qual deve ser utilizado, considerando a gravidade da situação e suas consequencias, e encaminhado ao CRMV nas situações em que o tomador de serviços se recusar a executar as orientações contidas no Termo de Constatação e Recomendação, ou dificultar a ação do RT", explica a coordenadora de atendimento e registros do CRMV-SP, Geni Silva.

O Termo de Constatação e Recomendação deve ser emitido em duas vias, uma para o tomador de serviço e a outra permanecendo com o responsável técnico. Já o Laudo informativo deve ser emitido e encaminhado ao CRMV no prazo de até de 30 dias após o esgotamento do prazo definido no termo de constatação e recomendação, em duas vias, sendo a primeira encaminhada ao Regional e a segunda ficando em posse do responsável técnico.

A empresa é obrigada a manter o Livro de Registros e Ocorrências, agora sem a necessidade de abertura prévia junto ao CRMV, agilizando assim a guarda, as anotações e a manutenção desse documento.

Empresas

A Resolução especifica quais estabelecimentos e atividades são obrigadas a contratar RT: "todo serviço prestado em caráter continuado por pessoa física ou jurídica, cuja atividade básica ou àquela pela qual preste serviços a terceiros, seja privativa, peculiar ou relacionada à Medicina Veterinária ou à Zootecnia".

Não há mudanças para as empresas já inscritas, porém, a renovação da ART (que deve ser feita após 12 meses do registro) deve seguir os novos procedimentos. Entretanto, o Certificado de Registro e a Anotação de Responsabilidade Técnica já passam a ter que ser afixados em local visível.

Anotação de Responsabilidade Técnica (ART)

A principal mudança referente à ART é a descrição dos tipos de responsabilidade técnica por modalidade, cada qual com um formulário específico para registro, de acordo com as suas particularidades.

A ART continua a ser emitida eletronicamente e deve ser protocolada no prazo máximo de até 10 dias após firmado o contrato de responsabilidade técnica com o estabelecimento. Sua vigência permanece de doze meses, devendo ser renovada a cada vencimento. As ARTs para finalidade específica de emissão de documento não possuem período de vigência.

O RT deve coletar as assinaturas das partes em duas vias impressas, uma para seu próprio arquivo e a outra de propriedade do tomador de serviço, para exposição no local da prestação do serviço. Quando a atividade envolver mais de um responsável, poderá ser emitida uma ART para cada profissional, respeitando os limites das respectivas competências.

"A legislação tornou menos burocrática a averbação da ART, uma vez que alguns requisitos não são mais exigidos, como a apresentação do vínculo do RT, além da carga horária mínima, a qual deve ser definida conforme a complexidade e dimensão dos serviços, a critério do profissional e do tomador de serviços", explica o chefe de registro de empresas do CRMV-SP, Flavio Ericson Ivo. ■

PRINCIPAIS ASPECTOS DA RESOLUÇÃO CFMV Nº 1.562/2023

- Definições de termos comuns da Responsabilidade Técnica (ART, RT, entre outros);
- Estabelecimento da obrigatoriedade de contratação de RT (principalmente para atividades privativas do médico-veterinário e do zootecnista, previstas na Lei no 5.517/1968 e na Lei nº 5.550/1968);
- Esclarecimento sobre as atribuições do RT (manter-se atualizado com relação à legislação, instituir protocolos, mapear riscos, entre outros);
- Atribuição da carga horária (deve ser definida pelo profissional e pelo tomador de serviço, a partir da complexidade e dimensão dos serviços prestados);
- Obrigatoriedade do preenchimento do Livro de Registros e Ocorrências (com informações relacionadas ao serviço prestado, como treinamentos, conformidades, desconformidades e orientações técnicas);
- Verificação da obrigatoriedade do preenchimento do Termo de Constatação e Recomendação quando necessário (descreve problemas técnicos ou operacionais, com orientações para adoção de ações corretivas; deve ser entregue ao tomador de serviços);
- Verificação da obrigatoriedade do preenchimento do Laudo Informativo quando necessário (descreve o descumprimento às orientações feitas em Termo de Constatação e Recomendação; deve ser encaminhado ao CRMV);
- Disponibilização de formulários específicos de ART para cada tipo de Responsabilidade Técnica (ART deve ser registrada no CRMV até 10 dias após firmado o contrato com o estabelecimento; uma via deve ficar com o profissional e outra exposta no estabelecimento; tem validade de 12 meses).

Para saber mais, acesse:
- Resolução CFMV no 1.562/2023

- Diretrizes de atuação para a Responsabilidade Técnica do CFMV

VALORES DE ANUIDADE E TAXAS PARA 2024 SÃO DETERMINADOS POR RESOLUÇÃO DO CFMV

Os boletos referentes a anuidades e taxas já estão disponíveis em formato on-line e podem ser pagos por Pix

ACERVO CRMV-SP

O Conselho Federal de Medicina Veterinária (CFMV) publicou resolução que fixa os novos valores para anuidades de pessoas físicas e jurídicas, taxas e emolumentos referentes ao exercício de 2024. O reajuste será aplicado aos profissionais e empresas inscritas e ativas no Sistema Conselho Federal de Medicina Veterinária/Conselhos Regionais de Medicina Veterinária (CFMV/CRMVs).

As anuidades já estão disponíveis em formato on-line e podem ser emitidas por meio da SIG CRMV-SP, a plataforma de serviços digitais do Regional. É possível efetuar o pagamento por meio de código de barras e por Pix. Neste último caso, deve-se utilizar o QR Code (código de resposta rápida) disponível no boleto. Para isso, deve-se salvar o boleto no celular e abri-lo pelo aplicativo do banco, optando pelo pagamento por Pix, via leitura de QR Code. Outra forma é imprimir o boleto e direcionar a câmera para o QR Code.

Assim como nas operações por código de barras, lembre-se de tomar alguns cuidados na hora de efetuar o pagamento: emita os boletos apenas pela plataforma do CRMV-SP ou observe a fonte de envio, confirme se no campo do nome do beneficiário constam o nome e o número do CNPJ do Conselho, confira o valor, e, antes de finalizar, reconfirme os dados.

O valor da anuidade de pessoa física e de microempreendedor individual será de R$ 606,50, com a possibilidade de contar com três opções de descontos:

- 15% de desconto para o pagamento até 31/1/2024;
- 10% de desconto para o pagamento até 29/2/2024;
- 5% de desconto para o pagamento até 29/3/2024.

A anuidade de empresas dependerá do enquadramento do estabelecimento e faixa de capital:

- até R$ 50.000,00 – R$ 842,80;
- acima de R$ 50.000,00 e até R$ 200.000,00 – R$ 1.693,80;
- acima de R$ 200.000,00 e até R$ 500.000,00 – R$ 2.543,90;
- acima de R$ 500.000,00 e até R$ 1.000.000,00 – R$ 3.381,50;
- acima de R$ 1.000.000,00 e até R$ 2.000.000,00 – R$ 4.225,40;

- acima de R$ 2.000.000,00 e até R$ 10.000.000,00 – R$ 5.074,40;
- acima de R$ 10.000.000,00 – R$ 6.769,30.

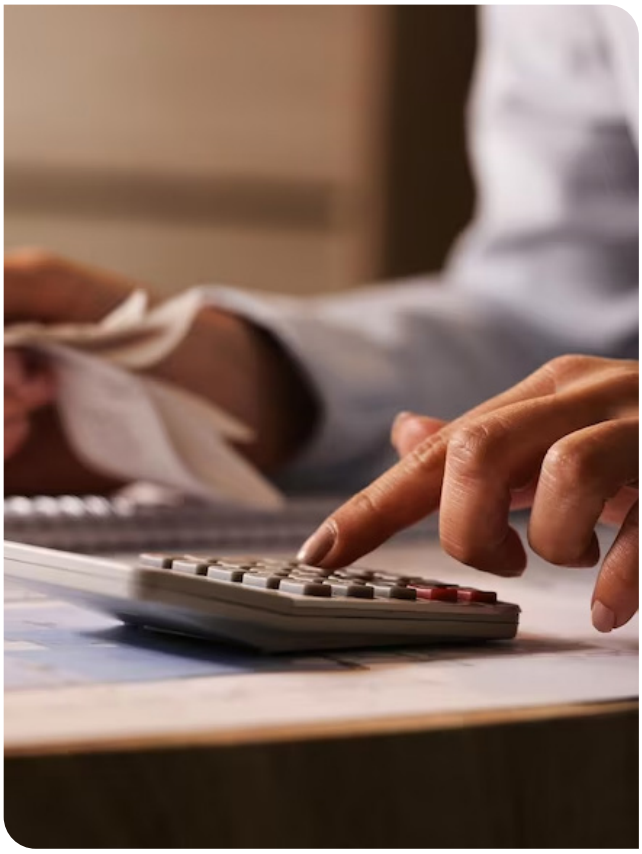
Para o exercício de 2024, o pagamento da anuidade também poderá ser efetuado em cinco parcelas mensais, iguais e sucessivas, vencendo a primeira em 31/01; a segunda em 29/02; a terceira em 29/03; a quarta em 30/04; e a quinta em 31/05. As quitações efetuadas após o mês de maio sofrerão a incidência dos encargos previstos no artigo 3º da Resolução CFMV nº 867/2007.

Aqui tem sua anuidade!

Para o coordenador financeiro do CRMV-SP, Emanoel Coelho, a experiência do ano de 2023 com o boleto on-line era algo que o setor esperava por algum tempo e que foi concretizado, graças à aprovação da Diretoria Executiva. "Para os profissionais médicos-veterinários e zootecnistas, houve grande ganho, pois passaram a ter autonomia para obter, facilmente, o boleto através dos serviços on-line, além de verificar informações financeiras, solicitar serviços, entre outras funções. Agora, com o Pix, há ainda mais praticidade para o pagamento."

Segundo o presidente do CRMV-SP, Odemilson Donizete Mossero, os valores arrecadados foram essenciais, lembrando que a autarquia não recebe repasse federal para executar suas funções. "No ano de 2023, realizamos alguns importantes projetos para melhorar nossos serviços – concluímos a implantação de alguns serviços on-line e reforma da nossa sede, em São Paulo, para dar mais conforto a médicos-veterinários, zootecnistas, colaboradores e sociedade; produzimos materiais técnicos, como o manual 'Estruturação de Estabelecimentos Médico-veterinários' e o 'Chamamento Público: Guia para participação de estabelecimentos veterinários em chamamentos para prestação de serviços', e contratamos mais 10 fiscais médicos-veterinários."

Mossero também destacou o início da fiscalização remota e a continuidade do projeto do CRMV-SP Escuta, que tem o objetivo de aproximar o Conselho dos profissionais, entidades de classe e autoridades municipais, com resultados importantes na política de bem-estar e controle populacional de animais, como a recente parceria com o Departamento de Polícia Judiciária de São Paulo Interior (Deinter) 7.



ACERVO CRMV-SP

Taxas

Os valores das taxas e emolumentos, em 2024, serão os seguintes:

- inscrição de Pessoa Física (principal e secundária) – R$ 84,50;
- registro de Pessoa Jurídica – R$ 254,80;
- expedição de Cédula de Identidade Profissional – R$ 84,50;
- substituição ou 2ª Via de Cédula – R$ 136,00;
- certificado de regularidade – R$ 98,00;
- registro de Título de Especialista – R$ 158,80;
- anotação de responsabilidade técnica – R$ 156,80;
- renovação de responsabilidade técnica – R$ 118,60. ■

CRMV-SP PREMIA PROFISSIONAIS DE DESTAQUE NA MEDICINA VETERINÁRIA E NA ZOOTECNIA

Homenageados atuam com Cirurgia, Animais Selvagens, Comportamento Animal, e Zootecnia

Em cerimônia realizada, em novembro, o Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado de São Paulo (CRMV-SP) homenageou os profissionais de destaque na Medicina Veterinária e Zootecnia em 2023. A premiação, que aconteceu na sede da autarquia, na capital paulista e foi transmitida ao vivo, teve como objetivo reconhecer aqueles que, com seus trabalhos, inspiram e prestam relevantes serviços ao País em suas áreas de atuação.

Com a presença do presidente do Conselho Federal de Medicina Veterinária (CFMV), Francisco Cavalcanti de Almeida, de diretores, conselheiros e membros de comissões do CRMV-SP, foram entregues quatro premiações nas áreas de Comportamento Animal, de Medicina de Animais Selvagens, de Zootecnia e de Cirurgia e Anestesiologia.

Na abertura do evento, o presidente do CRMV-SP, Odemilson Donizete Mossero, falou da satisfação de entregar os prêmios aos profissionais de destaque da Medicina Veterinária e da Zootecnia no ano marcado pela reinauguração da sede do Conselho. "É um orgulho para nossas profissões esse prêmio, que tem como criador nosso querido Prof. Silvio de Arruda Vasconcellos, e uma motivação para os que estão se formando, já que esses profissionais são exemplo de dedicação."

O presidente do CFMV, emocionado, falou da luta travada contra o ensino a distância na Medicina Veterinária e na Zootecnia e parabenizou o CRMV-SP pela realização do evento, que valoriza os profissionais médicos-veterinários e zootecnistas."É uma satisfação estar na companhia de pessoas que fizeram e fazem a diferença em nossas profissões."

Em seguida, o Prof. Silvio de Arruda Vasconcellos, conselheiro do CRMV-SP, falou da satisfação da premiação para médicos-veterinários e zootecnistas ser realizada em conjunto e apresentou palestra sobre a evolução do ensino das zoonoses.

Premiados

Após a palestra, a cerimônia de entrega foi iniciada com o anúncio do Prêmio "Dra. Hannelore Fuchs", categoria Comportamento Animal. O homenageado foi o zootecnista Mateus José Rodrigues Paranhos da Costa, professor-adjunto no Departamento de Zootecnia da Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias (FCAV) da Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho (FCAV-Unesp), campus Jaboticabal.

O Prêmio "Dr. Faiçal Simon" homenageou a médica-veterinária que atua com Medicina de Animais Selvagens, Fernanda Battistella Passos Nunes. Professora universitária do Grupo Unieduk e Unimax Indaiatuba, Fernanda é responsável técnica em empreendimentos de manejo de animais silvestres *in situ* e *ex situ*, com especialidade no manejo de capivaras em áreas de risco de transmissão de febre maculosa, além de integrante do Instituto Reprocon e da Comissão de Médicos-veterinários de Animais Selvagens do CRMV-SP.

Destaque da Zootecnia, Ricardo Andrade Reis, pesquisador e professor titular do Departamento de Zootecnia da FCAV/Unesp, campus Jaboticabal, e atuante nos temas relacionados a pastagens e forragens, bem como produção animal, recebeu o Prêmio "Luiz Alberto Fries".

Por fim, o Prêmio "Dr. Ernesto Antonio Matera" laureou o médico-veterinário da área de Cirurgia e Anestesiologia, José Luiz Laus, professor titular aposentado do Departamento de Clínica e Cirurgia Veterinária da FCAV/Unesp, campus Jaboticabal, responsável pela criação do Serviço de Oftalmologia Veterinária da instituição.

Homenagem

No encerramento do evento, uma homenagem ao Prof. Silvio de Arruda Vasconcellos, conselheiro efetivo e presidente da Comissão Permanente Editorial do CRMV-SP. O conselheiro Carlos Eduardo Larsson, amigo de longa data do homenageado, fez um relato emocionado sobre a vida e a carreira de Vasconcellos. "Palmas para Silvio, um profissional brilhante e um ser humano ímpar. O amor que tem pela profissão é de família e a habilidade com a viola é herança do pai. É o menestrel do Conselho".

Vasconcellos recebeu uma placa por sua dedicada carreira e comprometimento com a Medicina Veterinária e reconhecimento pelos serviços prestados ao CRMV-SP, durante mais de 17 anos, e à sociedade. Para agradecer, o homenageado surpreendeu a todos cantando Ave Maria à capela. Em seguida, foi apresentado um vídeo mostrando a parceria entre Vasconcellos e o CRMV-SP, que já soma quase duas décadas, expressando a profunda gratidão pela dedicação incansável e por compartilhar seus dons com todos, não só sua bagagem profissional, como seu talento musical. "É só emoção no meu coração, obrigado a todos", agradeceu, sensibilizado. ■

PESQUISADOR CONQUISTA PRIMEIRO LUGAR DO PAÍS NA ÁREA DE MEDICINA VETERINÁRIA E 31ª POSIÇÃO EM RANKING MUNDIAL

Marcelo Bahia Labruna é o pioneiro no estudo sobre febre maculosa e notável contribuição à saúde pública

O médico-veterinário Marcelo Bahia Labruna é um dos brasileiros entre os melhores pesquisadores do mundo, de acordo com a segunda edição do ranking divulgado pelo site acadêmico Research.com. O pesquisador ficou em primeiro lugar do Brasil, e na 31ª posição mundial, na área de Medicina Veterinária, aparecendo também na segunda posição brasileira na área de Microbiologia (694° no mundo). Ao longo da carreira, seus estudos estiveram centrados em doenças transmitidas por carrapatos, dentre as quais se destaca a febre maculosa.

Professor titular da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da Universidade de São Paulo (FMVZ-USP) em Epidemiologia das Doenças Parasitárias, e vinculado ao Departamento de Medicina Veterinária Preventiva e Saúde Animal, Labruna foi agraciado pelo Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado de São Paulo (CRMV-SP), em 2020, com o Prêmio Moacyr Rossi Nilson, na área de Pesquisa.

"Conquistei essa posição no ranking graças aos trabalhos em colaboração com colegas pesquisadores, alunos de iniciação científica, mestrado, doutorado e pós-doutorado. Além de contar com o apoio dos funcionários, dos órgãos de fomento, dos pesquisadores, alunos e professores da USP, de outras instituições e até do exterior. Todos os trabalhos publicados em parcerias acabaram gerando essa minha boa colocação no ranking", enfatiza o médico-veterinário. "Eu vejo que nossa equipe foi muito bem colocada. Foi isso o que gerou o prêmio Moacyr Rossi Nilson, de Pesquisa, pelo CRMV-SP, que para mim foi uma premiação bastante honrosa, vinda de uma entidade de classe que me representa."

A pesquisa de Labruna envolve detecção, isolamento e caracterização de agentes microbianos transmitidos por carrapatos, sejam bactérias ou protozoários. Seus trabalhos também incluem infecção experimental para verificar quais carrapatos são os vetores de determinados patógenos e quais animais poderiam ser reservatórios na natureza.

ARQUIVO PESSOAL/MARCELO LABRUNA

Pesquisa

A equipe de Labruna também realiza, além do laboratório, trabalho de campo para observar a dinâmica populacional dos carrapatos, com a infecção pelos patógenos. Ao considerar a diversidade de carrapatos existentes no País, o pesquisador foca seus estudos na chamada febre maculosa brasileira, causada pela bactéria *Rickettsia rickettsii*, mais letal para os seres humanos.

Há também outra febre maculosa que o grupo descobriu no Brasil, em 2009, que é menos grave, sem registro de óbitos, mas com quadro clínico similar. Outras doenças, associadas a carrapatos, que afetam, até então, somente os animais, em diferentes espécies, como erliquiose, babesiose, anaplasmose também são estudadas.

"Então ainda há um campo muito grande, com outros grupos trabalhando com isso no Brasil. Rotineiramente, vêm sendo descobertos agentes novos associados a carrapatos, que podem ser responsáveis por se tornarem importantes zoonoses no futuro", declara.

No ano de 2023, o estado de São Paulo vivenciou um surto de febre maculosa, bastante divulgado pela mídia, especialmente no final do primeiro semestre. "As pessoas começaram a achar que era uma doença nova, uma nova epidemia de uma enfermidade transmitida pelo carrapato. De uma hora para outra, começaram a falar de uma doença que não se falava antes. Mas o fato é que a febre maculosa é nativa do nosso continente, assim como o carrapato que a transmite, e os casos que ocorreram durante o ano foram na mesma magnitude dos últimos 10 anos", pondera.

O médico-veterinário ressalta que todos os anos, no estado de São Paulo, têm morrido em torno de 50 pessoas, por febre maculosa. "A doença não é nova, mas é totalmente negligenciada pela mídia e pelos órgãos educadores, apesar de sua gravidade e de ser de notificação obrigatória", analisa.

Labruna destaca que a informação é necessária para evitar novas mortes, porque a febre maculosa é uma doença facilmente tratável quando atendida nos primeiros dias do quadro clínico. "Com um antibiótico específico, a pessoa fica curada 100% sem sequela. Mas é preciso que toda a sociedade, tanto as equipes médicas como a imprensa, estejam devidamente informadas, para que a gente consiga nosso grande objetivo que é não morrer mais ninguém de febre maculosa no Brasil", ressalta.

Carreira

A decisão por cursar Medicina Veterinária veio aos 15 anos, no interior de Minas Gerais, na cidade onde cresceu, Itabira. "Porque desde pequeno eu tive uma vivência muito grande com a zona rural do município. Eu ia muito para o sítio e para a fazenda. Sempre quis ter cachorro, sempre tive e minha última cachorra que tive em Itabira, pouco antes de fazer o vestibular, foi a que eu mais amei e ela me influenciou muito a fazer Medicina Veterinária".

A carreira profissional começou logo ao final do curso, realizado na Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) em 1993. "Fiz duas iniciações científicas no laboratório de doenças parasitárias, com o professor Romário Cerqueira Leite, que foi quem me apresentou os carrapatos, que eram uma das suas principais linhas de pesquisa. Fui me apaixonando aos poucos pela área, a Parasitologia, de forma que logo que me formei, já estava com o projeto de mestrado pronto, para fazer com o professor."

Em 1994, Labruna iniciou o mestrado, pela mesma Universidade, também pesquisando carrapatos e trabalhando com Parasitologia Veterinária. Durante o mestrado, foi aprovado como professor substituto no Departamento de Parasitologia do Instituto de Ciências Biológicas da UFMG, para dar aula para o curso de Medicina Veterinária. "Essa experiência como professor foi extremamente importante para minha carreira", afirma.

Em agosto de 1996, defendeu sua dissertação de mestrado, na UFMG, e em outubro daquele mesmo ano fez concurso para professor assistente na FMVZ-USP, sendo aprovado, começando, em 3 de março de 1997, a lecionar sobre doenças parasitárias no Departamento de Medicina Veterinária Preventiva e Saúde Animal da USP.

"Comecei a me interessar por Microbiologia desde o mestrado, porque estava interessado na febre maculosa, que era a única zoonose transmitida por carrapatos que tínhamos no Brasil, e causada por uma bactéria. Em São Paulo, como professor, fizemos nosso primeiro projeto direcionado totalmente à febre maculosa, envolvendo a Microbiologia, com a qual eu venho trabalhando até hoje, principalmente com bactérias transmitidas por carrapatos", relembra o pesquisador.

Labruna destaca que houve grandes avanços na Biologia Molecular do País e do mundo. Além do isolamento e cultivo da bactéria *in vitro*, a determinação do genoma inteiro contido no DNA da bactéria, a partir da virada do século 21, passou a ser uma técnica amplamente utilizada, ampliando e dando agilidade às pesquisas. Entretanto, o profissional ressalta que o País ainda precisa melhorar na questão logística. "A microbiologia depende muito dos insumos importados, que muitas vezes não chegam a tempo, acarretando perda de materiais."

Estudo atual

A pesquisa de Labruna tem focado as doenças transmitidas por carrapatos. Atualmente, está direcionada ao estudo da população de capivaras e a sua relação com a febre maculosa. "Essa doença sempre existiu, mas começou a ter um crescimento significativo do número de casos no interior do estado, a partir do final da década de 1980, aumentando na década de 1990 e subindo mais, com a virada do século, permanecendo estável há cerca de 10 anos. Hoje, mantém-se em um nível de 100 a 200 casos por ano no Brasil, com cerca de 100 mortes."

E por que houve esse crescimento? "A gente pôde comprovar que o aumento da febre maculosa no estado de São Paulo se deveu ao crescimento das populações de capivara, que funcionam como fonte de infecção para o carrapato". Entretanto, Labruna ressalta que não se deve intervir irracionalmente na população de capivaras, o que, segundo o pesquisador, poderia causar mais casos da doença, mas, sim, deve ser feito um manejo reprodutivo responsável.

"Temos trabalhado com a Secretaria do Meio Ambiente e a Secretaria da Saúde do Estado de São Paulo, assim como o Ministério da Saúde, na elaboração de políticas públicas sobre o tema. Hoje, há normativas oficiais do Estado e do Governo Federal com diretrizes que devem ser tomadas em situações de conflitos com capivaras e em situações de febre maculosa. Então, acredito que houve um avanço muito grande nessa área", analisa o médico-veterinário.

Labruna destaca que adora tanto lecionar quanto pesquisar a epidemiologia de doenças parasitárias. "Estou há quase 27 anos na área e sou apaixonado pelo que faço, ganho dinheiro para fazer o que gosto e isso é uma grande chave para o sucesso na carreira. Claro que há dias, na pesquisa, que vão ser frustrantes, mas o sucesso profissional é você estar feliz com o que você está fazendo." ■

ARQUIVO PESSOAL/MARCELO LABRUNA

ARQUIVO PESSOAL/MARCELO LABRUNA

CRMV-SP LANÇA GUIA PARA AUXILIAR A PARTICIPAÇÃO DE ESTABELECIMENTOS VETERINÁRIOS EM CHAMAMENTOS PÚBLICOS

Objetivo é orientar profissionais sobre as regras e documentações necessárias à adesão em editais

ADOBE STOCK

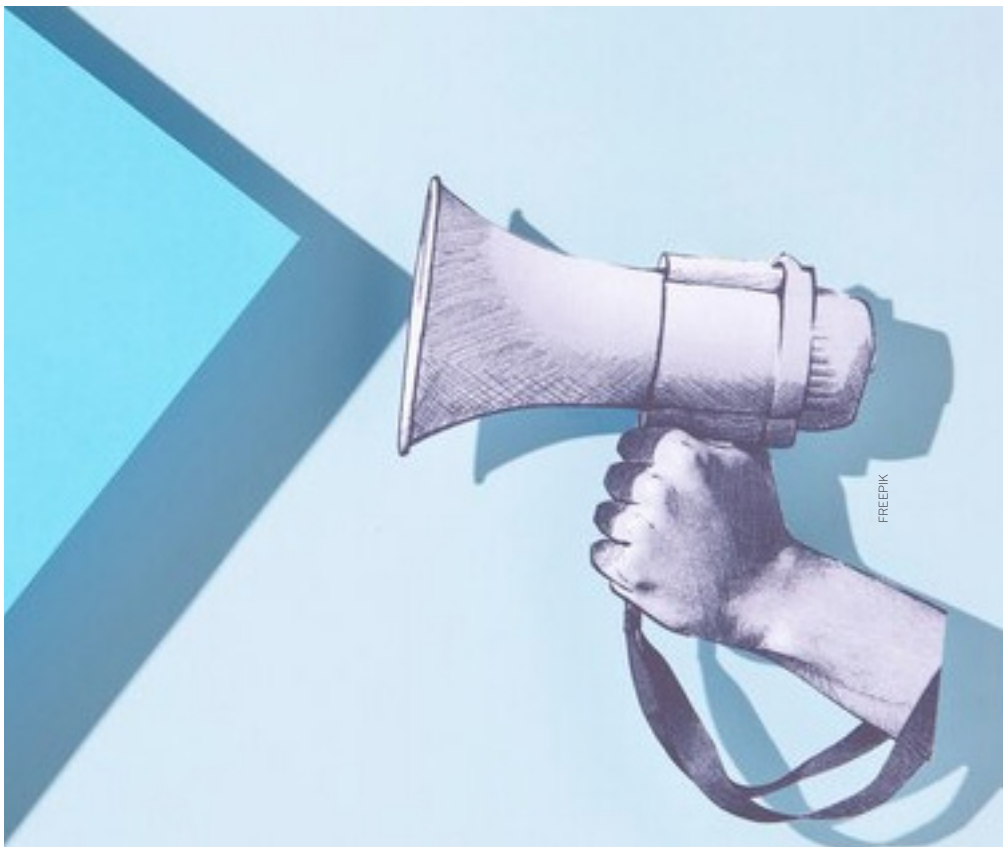
O Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado de São Paulo (CRMV-SP) lançou o manual "Chamamento Público: Guia para participação de estabelecimentos veterinários em chamamentos para prestação de serviços". O objetivo é orientar os médicos-veterinários que tenham interesse em firmar parcerias com o poder público, para que saibam quais são os critérios que precisam cumprir e como participar de editais de chamamento público, oferecendo informações sobre documentação técnica e legal, assim como exigências para a prestação de serviço.

Elaborada pela Comissão de Representantes Regionais do CRMV-SP, com auxílio da Coordenadoria Técnica Médica-veterinária (CTMV) e da Coordenadoria Jurídica da autarquia, a publicação esclarece o conceito de chamamento público e suas etapas (edital, credenciamento, procedimento, impedimentos), a definição de Organização da Sociedade Civil (OSC), a questão da responsabilidade técnica na contratação de serviços, os critérios de credenciamento de estabelecimentos veterinários, a celebração e acompanhamento do contrato, bem como prazos, condições, rescisões e penalidades, além de destacar exemplos e dúvidas frequentes.

"A participação de estabelecimentos médico-veterinários em chamamentos públicos pode trazer uma série de benefícios para a sociedade. Na condição de parceiros da administração pública, é possível contribuir de maneira efetiva para o implemento de políticas de saúde pública veterinária na área animal, tendo como consequência o bem-estar coletivo. Ao optar por parcerias com estabelecimentos privados, o governo pode economizar recursos, valorizar os profissionais que atuam na cidade, estimular a economia local e maximizar a qualidade dos serviços de saúde animal", declara o presidente do CRMV-SP, Odemilson Donizete Mossero.

O integrante da Comissão de Saúde Pública e representante regional de Bauru e Botucatu do Regional, Mário Ramos, um dos líderes do projeto, contou que fez uma apresentação sobre o assunto durante reunião de representantes regionais e, posteriormente, foi iniciado o manual. "Com o chamamento público, há muito mais facilidade na contratação. Essa é uma facilidade para o poder público e uma grande oportunidade para os estabelecimentos veterinários, para que possam exercer atividade junto aos municípios e estados."

Para a presidente da Comissão de Saúde Ambiental e representante regional de Marília do Regional, Elma Polegato, que também encabeçou a elaboração do manual, "cada vez mais os animais estão integrados às famílias em todo o Brasil, portanto, isso gera ao poder público a necessidade de atender às necessidades da sociedade, sejam elas de saúde, segurança e de convívio interespécies. Assim, as prefeituras têm buscado a união entre o poder público e a iniciativa privada para enfrentar desafios e estruturar uma rede que assegure atendimento em Saúde Animal, segurança, controle de natalidade e outros serviços".


FREEPIK

Os serviços médico-veterinários são de excelência e nem sempre os municípios estão estruturados o suficiente para os executarem, portanto, a contratação na iniciativa privada não gera ônus a mais para preparar uma estrutura adequada e capacitar profissionais. "Durante o contato que fazemos com as lideranças, seja do executivo ou do legislativo municipal, incentivamos que trabalhem com chamamento público para aproveitar a rede de profissionais e estabelecimentos já consolidados na cidade. Por isso, os profissionais precisam estar preparados para atender os critérios necessários. Quem tem interesse em participar já deve verificar os critérios a serem cumpridos, para que não seja pego de surpresa quando sair um edital de chamamento na sua cidade", enfatiza Leonardo Burlini, diretor técnico médico-veterinário do CRMV-SP.

"A intenção foi reunir as dicas possíveis e criar um documento que pudesse orientar os colegas na participação em chamamentos públicos: qual é a documentação necessária, quais são seus direitos e seus deveres, como é o contrato, qual é a legislação referente ao chamamento público, penalidades por não cumprimento, entre outros assuntos", afirma o presidente da Comissão de Representantes Regionais do CRMV-SP, Márcio Rangel de Melo.

Parcerias Público-privadas (PPPs)

O CRMV-SP incentiva os chamamentos públicos, em vez da criação de novos serviços municipais ou estaduais, valorizando as clínicas e os estabelecimentos veterinários já estabelecidos nas cidades, que recolhem impostos e movimentam a economia local. Assim, os profissionais colaboram para o bem coletivo e desenvolvimento regional, já que os rendimentos gerados, na maioria das vezes, serão utilizados na própria cidade.

Participação

Para a participação no chamamento público, é preciso fazer um projeto de trabalho. Uma comissão avaliará se a proposta é viável, econômica e tecnicamente. Também será analisado se o estabelecimento veterinário tem histórico e experiência no ramo para o qual está sendo feito o chamamento público. Algumas certidões que comprovem a existência e a lisura da empresa também serão exigidas.

"Serão verificados aspectos sobre a pessoa jurídica (PJ), por exemplo, se o Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ) está em funcionamento há mais de 12 meses, além de outras questões. As documentações necessárias estão previstas nessa cartilha, então, quem quiser, futuramente, participar de um chamamento público deve começar a providenciar a documentação para os certames que estão sendo lançados pelo estado e pelo Brasil", aconselha Ramos. ■

Comissões dão capacitação para profissionais e policiais civis

O Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado de São Paulo (CRMV-SP) promoveu, em parceria com o Departamento de Polícia Judiciária de São Paulo Interior (Deinter 7), capacitação para médicos-veterinários e policiais civis da região de Sorocaba, nos dias 23 e 24 de novembro. O evento "A perícia médica-veterinária em ocorrências criminais – orientações, condutas e perspectivas" contou com palestras de presidentes e integrantes das comissões técnicas de Medicina Veterinária Legal, Bem-estar Animal e Resgate Técnico e Medicina Veterinária de Desastres. Durante o evento, o CRMV-SP e o Deinter 7 firmaram parceria para combater maus-tratos a animais e prevenir exercício ilegal da Medicina Veterinária e da Zootecnia.

ACERVO CRMV-SP

Comissão de Pesquisa Clínica Veterinária realiza treinamento com fiscais

No final de outubro, a Comissão Técnica de Pesquisa Clínica Veterinária do CRMV-SP realizou treinamento com fiscais sobre o que deve ser verificado em instalações que utilizam animais com finalidade de ensino e pesquisa científica.
No treinamento, que aconteceu na sede do CRMV-SP, foram abordados os tópicos que devem ser observados na hora da fiscalização: informações sobre o responsável técnico (RT), se há médicos-veterinários auxiliares, como é feito o transporte de animais e materiais biológicos, se o ambiente está adequado ao número de animais existentes e às necessidades de cada espécie animal, entre outros.

ACERVO CRMV-SP

Nova integrante – o presidente do CRMV-SP, Odemilson Donizete Mossero, deu posse, também em outubro, à médica-veterinária, mestre em Zootecnia e doutora em Patologia Experimental e Comparada, Giselle Kindlein. Auditora fiscal federal agropecuária, Giselle atua junto ao Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa) desde 2007, na divisão de registro de produtos veterinários (farmacêuticos) e tem experiência na inspeção de produtos de origem animal, na vigilância agropecuária internacional (Vigiagro), em fiscalização de estabelecimentos da alimentação animal e na fiscalização de estabelecimentos relacionados a produtos veterinários.

ACERVO CRMV-SP

Da esq. para dir.: as integrantes da Comissão de Pesquisa Clínica Veterinária do CRMV-SP, Clea Camargo e Tatiana Gotti; a presidente da Comissão, Greyce Lousana; as integrantes, Silvana Gorniak e Giselle Kindlein; o presidente e a tesoureira do Regional, Odemilson Donizete Mossero e Rosemary Viola Bosch.

Toma posse nova integrante da Comissão de Resgate Técnico Animal

Na manhã de 27/11, o presidente do CRMV-SP, Odemilson Donizete Mossero, deu posse para a nova integrante da Comissão de Resgate Técnico Animal e Medicina Veterinária de Desastres, Bianca Colepicolo. A médica-veterinária é gestora pública, com 12 anos de experiência entre governo federal, estadual e governos municipais. Possui especialização em Clínica de Pequenos Animais e mestrado em Comunicação para a Saúde Pública, tendo sido importante colaboradora na articulação da parceria do CRMV-SP com a Defesa Civil e o Governo do Estado de São Paulo.

ACERVO CRMV-SP

Da esq.: para dir.: Leonardo Maggio de Castro, presidente da Comissão de Resgate Técnico Animal e Medicina Veterinária de Desastres; Odemilson Donizete Mossero, presidente do CRMV-SP; Bianca Colepicolo, nova integrante da Comissão; e José Sergio de Arruda Gonçalves, membro da Comissão.

Presidente da Amvemar é novo membro da Comissão de Clínicos de Pequenos Animais

Tomou posse, no dia 06 de dezembro, como integrante da Comissão de Clínicos de Pequenos Animais, o médico-veterinário, mestre em Cirurgia Veterinária, com ênfase em Diagnóstico por Imagem e especialização em Ultrassonografia, Fausto Eiiti Hayashi. Ex-professor de Diagnóstico por Imagem na Universidade de Marília (Unimar), Hayashi é presidente da Associação de Médicos-veterinários de Marília e Região (Amvemar) e possui hospital veterinário.

ACERVO CRMV-SP

Comissão de Responsabilidade Técnica tem nova integrante

A Comissão de Responsabilidade Técnica do CRMV-SP recebeu sua nova integrante, a médica-veterinária Rosália Regina de Luca. Graduada pela Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da Universidade de São Paulo (FMVZ-USP), Rosália tem 30 anos de experiência na área de bioterismo e em animais de laboratório; iniciou, nos diferentes biotérios do Instituto de Ciências Biomédicas (ICB-USP), a padronização das rotinas de atuação técnica e de usuários, os chamados POPs – procedimentos operacionais padronizados – hoje, exigidos pela legislação brasileira; atuou por duas gestões na Comissão Técnica de Ciência de Animais de Laboratório do CRMV-SP; e ocupa a cadeira nº 19 da Academia Brasileira de Ciência de Animais de Laboratório (ABCAL).

ACERVO CRMV-SP

Comissão de Pesquisa Clínica Veterinária publica vídeos sobre áreas de atuação

A Comissão de Pesquisa Clínica Veterinária do CRMV-SP publicou, nas redes sociais e youtube do Regional, vídeos explicativos sobre diferentes áreas de atuação no setor. Para trabalhar em Pesquisa Clínica Veterinária, segundo Greyce Lousana, presidente da Comissão, o médico-veterinário precisa conhecer o papel dos pesquisadores na elaboração de produtos veterinários, conhecer o cenário das empresas que conduzem os projetos de pesquisas, assim como das indústrias que desenvolvem produtos focados em saúde animal, entender os processos de pesquisa e desenvolvimento, entre outros aspectos. “Com esse conhecimento, é possível trabalhar para o desenvolvimento da Medicina Veterinária no país”, afirma.

ACERVO CRMV-SP

Comissão de Nutrição Animal se reúne com representantes da Royan Canin – No início de outubro, a Comissão Técnica de Nutrição Animal do Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado de São Paulo (CRMV-SP) se reuniu com representantes da empresa Royan Canin.

CURIOSIDADES SOBRE MEDICINA VETERINÁRIA LEGAL

Diferença entre Especializado e Especialista

De acordo com o Dicionário Jurídico*, especializado é aquele que é versado num determinado ramo científico ou técnico; já especialista é aquele que se dedica a um ramo especial do conhecimento científico ou técnico.

No âmbito da publicidade dos profissionais da saúde, no entanto, esses termos costumam ser usados de forma diferente. Nesse contexto, especializado é o profissional que cursou e finalizou, com êxito, um curso de pós-graduação latu sensu em determinado assunto, matéria ou objeto. Já o especialista é o profissional que possui capacitação técnica comprovada, por meio de uma entidade credenciada pelo Sistema CFMV/CRMVs, e que foi aprovado para obtenção do título de especialista. Para isso, é emitido um certificado, após os trâmites que envolvem verificação do currículo, experiência e prova, para confirmação da expertise demandada. Só pode se autoidentificar como especialista o médico-veterinário ou zootecnista certificado, cabendo à entidade habilitada, a comunicação ao CFMV para ciência e atualização cadastral dos aprovados.

Dessa forma, o médico-veterinário, ao indicar seus títulos ou especialidade, deve atentar-se às normativas para veicular corretamente seus dados para o público e colegas de profissão. A publicidade incorreta em relação a sua formação profissional pode ser motivo de infração ética. ■

*Maria Helena Diniz - Volume 2, Segunda Edição, Editora Saraiva

MEDICINA VETERINÁRIA FORENSE

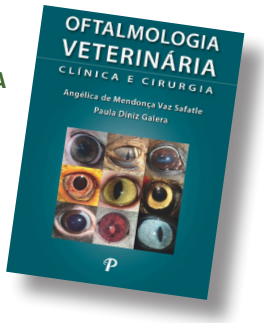
A obra reúne um conjunto singular de conteúdos de relevância para a evolução da Medicina Veterinária Forense, com a participação de renomados autores – nacionais e internacionais –, pesquisadores, peritos oficiais, docentes universitários e profissionais autônomos de notável experiência. Com temáticas diversas, o leitor encontra abordagem sobre crimes contra a fauna, maus-tratos aos animais, processos judiciais envolvendo erro médico-veterinário, necropsia em animais, traumatologia aplicada a espécies silvestres, exames complementares empregados na área de genética, toxicologia, tafonomia e imagem, além de assuntos focados no conhecimento multidisciplinar, como Saúde Única e lesões provocadas por animais, entre outros.

Organização: Tália Missen Tremori.
Editora: Millennium

VISCUM ALBUM NA MEDICINA VETERINÁRIA DE PEQUENOS ANIMAIS

Atualmente, o tratamento com *Viscum album* tem se tornado parte essencial da terapia oncológica veterinária integrativa. Além de melhorar consideravelmente a qualidade de vida, aumentar a tolerabilidade às quimio e radioterapias, controlar e desacelerar o crescimento tumoral, trazendo uma maior sobrevida aos pacientes com câncer, atua como imunomodulador em diversas outras doenças inflamatórias, como as autoimunes e as crônicas, entre outras. Na obra, a autora traz uma compilação de informações advindas de congressos, palestras, livros e artigos científicos, o que facilita ao interessado uma forma prática de fazer uso da viscoterapia com resultados eficazes.

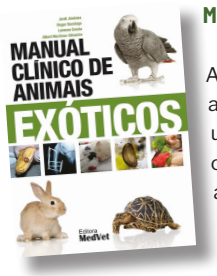
Autora: Cláudia Costa.
Editora: Vírtua Editora Multimídia



OFTALMOLOGIA VETERINÁRIA: CLÍNICA E CIRURGIA

Com texto atual, abrangente e didático, a obra fornece as mais recentes informações e práticas sobre a estrutura e função do olho, exames oftalmológicos, diagnóstico, conduta médica e/ou cirúrgica de cada afecção ocular nas mais diversas espécies de forma clara e objetiva. Enriquecida com inúmeras fotos e desenhos, é relevante tanto para estudantes de Medicina Veterinária que desejam seguir esta especialidade quanto para os especialistas que atuam na área.

Autoras: Angélica de Mendonça Vaz Safatle e Paula Diniz Galera.
Editora: Payá



MANUAL CLÍNICO DE ANIMAIS EXÓTICOS

Apresentando uma síntese aprofundada do estado atual do conhecimento em clínica de animais exóticos, o livro fornece ao profissional todas as informações básicas necessárias para atingir um nível avançado na prática diária. A obra trata de uma ampla gama de espécies de pequenos mamíferos, aves e répteis mais comuns na consulta clínica de animais exóticos, sendo que dentro de cada seção estão incluídas técnicas clínicas, diagnóstico laboratorial, diagnóstico por imagem, anestesia, cirurgia e terapêutica, entre outros.

Autores: Jordi Jiménez, Roger Domingo, Lorenzo Crosta e Albert Martinez-Silvestre.
Editora: MedVet

Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado de São Paulo

COMUNICADOS

O Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado de São Paulo (CRMV-SP), órgão de fiscalização do exercício profissional, no uso de suas atribuições legais conferidas pela Lei Federal nº 5.517/1968, regulamentada pelo Decreto nº 64.704/1969, consoante a decisão proferida pelo Plenário da 147ª Sessão Especial de Julgamento do CRMV-SP nos autos do Processo Ético-profissional nº 0047/2019, vem executar a penalidade de CENSURA PÚBLICA, EM PUBLICAÇÃO OFICIAL, com fundamento no Art. 33, alínea "c", da Lei Federal nº 5.517/1968, aplicada ao médico-veterinário Leandro Henrique L. dos Santos Ferraresi, inscrito neste Regional sob o CRMV-SP nº 17.648-VP, pela violação aos Artigos 13, inciso XIX, e 14, inciso I, da Resolução CFMV nº 722/2002, cumulada com o pagamento de multa de R$ 1.500,00 (um mil e quinhentos reais).

O Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado de São Paulo (CRMV-SP), órgão de fiscalização do exercício profissional, no uso de suas atribuições legais conferidas pela Lei Federal nº 5.517/1968, regulamentada pelo Decreto nº 64.704/1969, consoante a decisão proferida pelo Plenário da 118ª Sessão Especial de Julgamento do CRMV-SP nos autos do Processo Ético-profissional nº 0078/2019, vem executar a penalidade de SUSPENSÃO DO EXERCÍCIO PROFISSIONAL, por 30 dias, com fundamento no Art. 33, alínea "d", da Lei Federal nº 5.517/1968, aplicada à médica-veterinária Ana Patrícia Gomes dos Santos, inscrita neste Regional sob o CRMV-SP nº 36.625-VP, pela violação aos Artigos 1º; 6°, inciso I, e 9°, inciso I, alíneas "a" e "c", do Código de Ética do Médico-veterinário (Resolução CFMV nº 1.138/2016), cumulada com multa de R$ 2.500,00 (dois mil e quinhentos reais).

Méd.-vet. Odemilson Donizete Mossero
CRMV-SP nº 02.889
Presidente

Outubro a Dezembro de 2023	Resumo (R$)
SALDO BANCÁRIO INICIAL	49.368.970,37
Receitas	
Anuidades Pessoas Físicas/Jurídicas	4.083.818,28
Multas p/ Infração	47.682,80
Honorários Advocatícios	180.593,27
Ressarcimentos	72,83
Rentabilidade Aplicações	1.207.351,96
Total Receitas	**5.519.519,14**
Despesas	
Salários/Férias/13º Salário	3.462.173,56
Benefícios/Encargos	2.688.278,14
Material de Consumo	15.292,66
Aluguéis/condomínios/IPTU/Seguros	130.942,29
Telefone/Energia Elétrica/Água	52.776,29
Diárias Dir/Cons/Assess/Servidores	582.475,00
Desp. Transp. Dir/Cons/Ass/Servidores	190.137,55
Auxílio Representação	2.400,00
Auxílio Despesas	29.706,00
Serviços de Terceiros	464.117,78
Manutenção e Conservação de Bens	95.117,78
Suprimentos Delegacias e Fiscais	128,25
Serviços de Informática	283.870,10
Indenizações e Restituições	624,20
Repasse Honorários Advocatícios	63.875,23
Desp. Ações Executivas	50.343,37
Serviços Postais e Telegráficos	29.124,60
Serviços Divulgação e Publicidade	7.262,46
Impostos, Taxas, Tarifas, Pedágio	1.730,34
Assinaturas e Periódicos	-
Convênios	61.105,00
Cota Parte CFMV	1.072.973,15
Despesas Bancárias	27.498,12
Compra de Bens	107.581,55
Total Despesas	**9.420.112,12**
SALDO BANCÁRIO FINAL	45.468.377,39
Composição Saldo Bancário	
Bco Brasil - BB CDB DI	24.158.663,39
BB - Arrecadação Bancária	-
BB - Conta Movimento	-
BB - Conta Multas	-
BB - Conta Honorários	70.233,72
CEF - CDB FLEX	21.194.352,79
CEF - Santa Cruz	45.127,49
Total	**45.468.377,39**

CRMV-SP agora tem WhatsApp

Fale conosco para resolver assuntos exclusivamente sobre cobrança ou pendências financeiras

- (11) 96196-5820
- (11) 99749-1167

Foto: Adobe Stock

Acesse:
WWW.CRMVSP.GOV.BR

CRMVSP
CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA VETERINÁRIA DO ESTADO DE SÃO PAULO